TER 28 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.398 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FC Porto
p. 2 a 5

André Villas-Boas toma hoje conta da SAD, após foto da conquista da Taça com dois presidentes

SÉRGIO CONCEIÇÃO VAI MESMO DEIXAR O DRAGÃO

O ÚLTIMO CAPÍTULO

Fechou-se, no Jamor, um ciclo de sete anos e 11 títulos. Novo presidente deixou pouca margem para dúvidas na entrega do troféu ao museu do FC Porto: «Muito obrigado por tudo o que fez pelo clube»

Sporting
p. 6 a 8



Ataque a Ioannidis com concorrência forte do Lille

Plantel de férias, Matheus Reis e Israel ainda na Academia

Benfica
p. 9 a 11



Aursnes vai descansar mais que nunca

Há muitos jovens à espreita de oportunidade em 2024/25

Arábia Saudita
p. 24

CR7 bate recorde de golos e Jesus termina invencível

Ronaldo chega aos 35, Al Hilal ultrapassa os 100

Entrevista A BOLA
p. 14 a 17



«Não desejo a ninguém o que passei na Grécia»

Pedro Alves

SÉRGIO CONCEIÇÃO fecha ciclo no FC Porto

Discurso de Villas-Boas consubstancia anúncio iminente • Treinador vê momento para sair em glória • Críticas à renovação antes das eleições foram recebidas com desagrado

por
PAULO PINTO

ESTÁ iminente o fim de ciclo de Sérgio Conceição no comando técnico do FC Porto, que durou sete anos e foi recheado com 11 troféus nacionais. O treinador já vinha dando indicações no sentido de que o adeus aos dragões poderia acontecer na final da Taça de Portugal no Jamor, prometendo «não levar mais um tostão» além do seu derradeiro dia de trabalho, mas as palavras de André Villas-Boas, durante a entrega do troféu no museu, consubstanciam o divórcio entre as partes. «Sobre a Taça conquistada, parabenizo toda a equipa técnica, equipa médica, as equipas de apoio, logísticas, rouparia... Muitos parabéns por esta Taça conquistada. Igualámos o Benfica em número de títulos, pelo que desejo que a Supertaça, no dia 3 de agosto, nos traga também essa ultrapassagem e que volte a colocar o FC Porto como o clube mais titulado a nível nacional porque é esse o rumo que desejamos. Parabéns a todos, que continuem a honrar e dignificar a camisola do FC Porto, que é o que todos mais desejamos e uma palavra final ao míster de Sérgio Conceição por sete anos maravilhosos e de títulos e um agradecimento especial a si e muito obrigado em nome do FC Porto por tudo o que fez pelo clube», disse, dirigindo-se ao técnico, num discurso soou claramente a despedida para Sérgio Conceição.

GRAFISLAB

Desde que assinou contrato com o FC Porto em maio de 2017, sucedendo no cargo a Nuno Espírito Santo, Sérgio Conceição conquistou três campeonatos nacionais, quatro Taças de Portugal, três Supertaças Cândido de Oliveira e uma inédita Taça da Liga. Além disso, teve excelentes prestações na Champions, eliminando equipas mais conceituadas

GRAFISLAB


Novo presidente felicita o treinador no Jamor pela conquista de mais um troféu

Na conferência de imprensa de antevisão à final com o Sporting, Sérgio Conceição já tinha deixado nas entrelinhas subentendido que a sua ligação ao FC Porto estaria por dias. « O sentimento que tenho é de dever cumprido se tiver de sair. Voltar nestes sete anos a ter a hegemonia do futebol português, saber que em três anos de fair-play financeiro, dois anos de pandemia e este ano com eleições, conseguimos ganhar tantos títulos como os nossos dois rivais. Sempre digo: o contrato não faz o treinador ou o jogador do FC Porto. Se o meu caminho e o do FC Porto bifurcarem, saio com a mesma dignidade com que entrei. Se for o último jogo, o FC Porto paga-me até sair e vou embora sem me pagarem um tostão. Foi muito falado isso, a minha assinatura antes das eleições. Eu não abdico de gratidão e respeito pela pessoa que tem mil e tal títulos no clube, A partir desse momento, os caminhos dividem-se e nem um tostão quero do FC Porto. Que fique bem claro, tinha de soltar isso», disse.

Para a decisão ficar formalizada é preciso enviar carta à SAD com 5 dias de antecedência

DECISÃO APÓS MUITO MEDITAR

Sérgio Conceição poderá anunciar já hoje oficialmente a sua saída do FC Porto, ele que nas últimas semanas meditou sobre a sua continuidade e entendeu por bem que, face a todo o desgaste acumulado e à mudança de ciclo na presidência do FC Porto, que seria mais benéfico para sua carreira e para o próprio FC Porto sair em glória depois de vencer a Taça de Portugal no Jamor.

Fonte próxima do treinador do FC Porto garantiu a A BOLA que a decisão de sair ainda não foi comunicada à nova Direção dos azuis e brancos.

O contrato do técnico é válido até 30 de junho — o novo, assinado antes das eleições, entrará em vigor depois disso — e Sérgio Conceição apresentar-se-á ao trabalho hoje, dia em que André Villas-Boas vai tomar posse como presidente da SAD.

O MAIS TITULADO NUM SÓ CLUBE

Com três campeonatos, quatro Taças de Portugal, três Supertaças Cândido de Oliveira e uma Taça da Liga, Sérgio Conceição é agora o treinador com mais títulos conquistados por um só clube em Portugal. O ainda técnico portistas superou os 10 troféus conquistados por Jorge Jesus ao serviço do Benfica, os oito de Artur Jorge no FC Porto e os sete de Otto Glória pelo clube da Luz.

Antes da realização da Taça de Portugal do passado domingo, Sérgio Conceição estava empatado com Jorge Jesus, ambos com 10 títulos, mas o triunfo tangencial sobre os dragões colocou-o na liderança de um *ranking* dos mais vitoriosos em Portugal, ele que nas sete épocas ao serviço do clube do coração conquistou sempre uma ou mais competições do calendário português.

Conceição esteve presente em cinco finais da Taça de Portugal e perdeu apenas uma, curiosamente frente ao Sporting, nos penáltis. E soma 21 vitórias consecutivas na competição, tem 41 encontros consecutivos sempre a marcar e apenas uma derrota no tempo regulamentar em 41 jogos. Com quatro vitórias na segunda prova do calendário nacional, Sérgio Conceição igualou as façanhas de dos malogrados José Maria Pedroto e Otto Glória, mas estes por clubes diferentes.

Nova equipa administrativa e desportiva de André Villas-Boas está pronta para manter o FC Porto na senda das grandes vitórias

«Foi uma época muito difícil, com arbitragens inacreditáveis e até penáltis revertidos»

➔ *Pinto da Costa despede-se com ataque cerrado aos árbitros; promete vestir a pele de adepto*

No seu último ato público como presidente da SAD do FC Porto, recebendo a 20.ª Taça de Portugal no museu do clube, Pinto da Costa falou com nostalgia do passado e perspetivou o futuro. «É muito importante para todos, para o clube e para mim também, estarmos no meu último dia de presidente da SAD do FC Porto a receber este troféu de um dos símbolos do FC Porto, que é o capitão Pepe, é para mim uma satisfação enorme, dá-me muita força para continuar a acompanhar e a viver o FC Porto, a poder acompanhar-vos em todos os estádios deste país e do mundo, porque poderei deixar de ser presidente amanhã, mas portista deixarei de ser só quando morrer e, mesmo assim, lá em cima não sei se é possível ter clube», disse, acrescentando: «Quero dizer-vos que estou muito grato a todos. Foram anos inesquecíveis para mim. Foram 42 anos, é mais tempo do que a maior parte da vida que vocês têm, mas dediquei-os ao FC Porto, dediquei-os a vós e estou muito contente porque acho que, sem exceção, com todos os que lidei, conquistei um amigo. No abraço que vou dar ao Sérgio, queria incluir todo o grupo de futebol, e ao abraço que darei ao André Villas-Boas, queria transmitir o voto de felicidades que todos nós desejamos para o FC Porto. Também foi no dia 27 de maio de 2017 que eu, com um aperto de mão, contratei o Sérgio Conceição para treinar o FC Porto. Portanto, para mim, são duas datas inesquecíveis, pela vitória e pelo que significou o seu ingresso no FC Porto pelos 11 troféus conquistados com ele como dirigente e chefe da equipa técnica do FC Porto. Por isso, para mim, este dia será sempre especial. Sempre. Pelas três razões que vos disse.»

O líder cessante terminou a sua alocução desferindo um ataque feroz. « Estamos aqui para receber esta 20.ª Taça de Portugal, o 11.º troféu do míster Sérgio Conceição, mas estamos aqui, sobretudo, nós dirigentes, eu, míster, o senhor, o presidente André Villas-Boas, e todos os dirigentes, os atuais e os futuros, para homenagear e agradecer a esta equipa. Foi uma época muito difícil, foi uma época de extrema dificuldade, por razões económicas, por atuação do que havia de maquiavélico nos nossos jogos com arbitragens inacreditáveis, com penáltis por marcar, com penáltis marcados e revertidos, o que nunca se viu em mais clube nenhum, mas só a vossa força de vontade, capacidade e espírito de equipa é que conseguiu o que alcançámos e trazermos esta Taça para o Museu do FC Porto», finalizou.

FC PORTO



Jogadores e técnicos do FC Porto posaram para a posteridade no museu azul e branco

Marselha dá tudo para contratá-lo

Falhada a contratação de Paulo Fonseca, o Marselha tenta a todo o transe convencer Sérgio Conceição a assinar pelo emblema francês. O presidente do clube, Pablo Longoria, já se deslocou propositadamente ao Porto para reunir com o treinador que conquistou 11 títulos nacionais pelo FC Porto e a imprensa gaulesa dá mesmo conta de que as negociações entre as partes vão avançar nas próximas horas, agora que é conhecida a vontade de Sérgio Conceição deixar o FC Porto. O técnico português deixou boa imagem na Liga francesa quando representou o Nantes e o Marselha está fortemente empenhado em convencer Sérgio Conceição, que analisa o projeto, já que a nível financeiro ser-lhe-á proposta um contrato chorudo a nível financeiro.

GRAFISLAB



Só há um Porto e um presidente

Villas-Boas toma posse como líder do Conselho de Administração da SAD ⊙ Assembleia Geral realiza-se hoje, às 11.30 horas, no Dragão

por
PAULO PINTO

PRATICAMENTE um mês depois se tornar no 34.º presidente da história do FC Porto, ao vencer as eleições com 80,25 por cento dos votos, colocando assim um fim ao longo ciclo de 15 mandatos consecutivos de Pinto da Costa, que se estendeu por 42 anos, apenas hoje, pelas 11.30 horas, André Villas-Boas terá plenos poderes no emblema azul e branco, já que se realiza a Assembleia-Geral Ordinária de acionistas da SAD do FC Porto para eleger a nova Administração marcada.

Lourenço Pinto, na qualidade de presidente da Mesa da Assembleia Geral da SAD, agendou para hoje a reunião que irá dar ao empossado presidente do clube também a liderança da SAD.

A ordem de trabalhos da reunião magna terá os seguintes pontos: Lourenço Pinto aceitou o repto e cumprindo com o Código das Sociedades Comerciais, que obriga a uma antecedência de 21 dias para a marcação destas Assembleias-Gerais. A ordem de trabalhos tem seis pontos: 1 — deliberar sobre a eleição da Mesa da Assembleia Geral para o quadriénio 2024/2027; 2 — deliberar sobre a eleição do Conselho de Administração para o quadriénio 2024/2027; 3 — deliberar sobre a eleição do Conselho Fiscal para o quadriénio 2024/2027; 4 — deliberar sobre a nomeação do Revisor Oficial de Contas para o quadriénio 2024/2027; 5 — Deliberar sobre a eleição da Comissão de Vencimentos para o quadriénio 2024/2027; 6 — Deliberar sobre a eleição do Conselho Consultivo para o quadriénio 2024/2027.

A nova Direção empossada do FC Porto, que já enviara à CMVM as propostas a apresentar em Assembleia Geral da SAD, escolheu André Villas-Boas (que não será remunerado) como presidente do Conselho de Administração. Além do presidente do clube, Pereira da Costa estará na SAD como administrador membro da Comissão Executiva, enquanto Carlos Silva (antigo CEO da Galp) será o vice-presidente e Ana Teresa Lehmann (ex-secretária de Estado da Indústria) e Maria do Rosário Moreira as restantes administradoras. Por seu lado, a proposta para a Mesa da Assembleia Geral da SAD contempla os nomes de António Tavares (presidente), Jorge Basto (secretário) e Susana Furtado de Mendonça (suplente). O Conselho Fiscal tem Angelino Ferreira como presidente, Carlos Freitas dos Santos e Maria de Fátima Gomes como vogais e Márcio Certal de Campos como suplente. Quanto ao Revisor Oficial de Contas, a empresa que já realiza esse trabalho (Ernst & Young Audit) vai manter-se em funções nos próximos tempos.

A proposta para a nova Comissão de Vencimentos será liderada por Óscar Atanázio Afonso, com Pedro Rocha e Silva e Nuno Alves como vogais. A finalizar, o Conselho Consultivo da futura SAD portista será presidido por Fernando Freire de Sousa.

Assim que tiver plenos poderes no clube e na SAD, Villas-Boas poderá tomar decisões estruturantes para o futuro dos dragões

Taremi despede-se em beleza dos azuis e brancos

Iraniano decisivo na reta final da temporada portista, com papel crucial frente a Boavista, SC Braga e Sporting ⊙ Arrecada mais um título antes de fazer as malas ⊙ Golos do início ao fim

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

GRAFISLAB



Taremi bateu Diogo Pinto e marcou o golo que decidiu a Taça de Portugal a favor dos dragões, contra o Sporting, no Estádio Nacional

MEHDI TAREMI vestiu a camisola do FC Porto por uma última vez no domingo, no Jamor, quando ajudou os dragões a erguer mais um troféu, a Taça de Portugal, ante o Sporting.

O iraniano, que está de malas feitas para Milão (vai representar o Inter a partir da próxima época) voltou a vestir a capa de herói, marcando o golo decisivo na final, através da marcação de um penálti, já no prolongamento.

A reta final da temporada portista contou com um Taremi revitalizado, após um longo período afastado das escolhas iniciais de Sérgio Conceição.

Antes do papel crucial na despedida, no Estádio Nacional, o avançado, de 31 anos, já tinha sido fundamental nas importantes vitórias no campeonato sobre o Boavista (marcou o golo da vitória no último suspiro) e o SC Braga (esteve na jogada do golo solitário de Galeno), duelo que selou um lugar no pódio para os azuis e brancos.

Em quatro épocas de dragão ao peito, o ponta de lança «enervou muito» Sérgio Conceição, revelou o técnico após a conquista de mais uma Taça de Portugal, entre elogios: «É muito profissional, mas uma forma algo relaxada, às vezes. Enervou-me muito, levou muitas *duras* a sério. Mas consegui tirar o melhor do Taremi, mesmo numa situação que não é fácil. Quando soube da saída dele para Itália, a opinião dos adeptos não era a melhor. Eu sempre acreditei nele.»

Taremi termina a estadia em Portugal como a começou: a introduzir a bola na baliza. Incluindo a passagem pelo Rio Ave, o avançado faturou por 112 vezes desde que aterrou em solo luso.

Pelo FC Porto, alcançou um palmarés invejável: uma Liga, três Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça da Liga.

Agora segue-se uma aventura em Itália, onde terá concorrência de peso na luta por um lugar no ataque da turma de Simone Inzaghi.



FC PORTO



João Pinto e uma imagem que perdura

Final de Viena foi há 37 anos

O FC Porto fez questão de ssinalar, nas redes sociais, uma das datas mais importantes da história do clube. A 27 de maio de 1987, o emblema azul e branco ergueu o troféu da Taça dos Campeões Europeus pela primeira vez, após derrotar o Bayern Munique (2-1) na mítica final de Viena, com o icónico golo de calcanhar de Rabah Madjer a empatar e Juary a consumar a reviravolta.

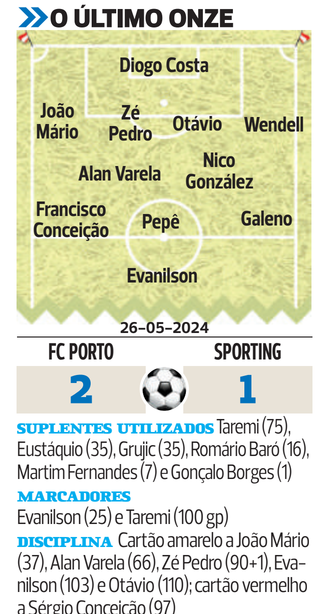
Talbi apontado aos dragões

Montassar Talbi é o mais recente nome a ser apontado ao FC Porto. Segundo o *Ouest France*, o defesa central tunisino, que desceu de divisão com o Lorient esta temporada, interessa aos dragões. A mesma fonte adianta que o jogador de 26 anos, internacional pela Tunísia, está a ser igualmente seguido por Nantes e Torino. Talbi mede 190 cm e está avaliado em 8 milhões de euros pelo site especializado Transfermarkt. Tem contrato com o Lorient até 2025.

A ÉPOCA DO Dragão



O ÚLTIMO ONZE



SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano, Pepe e Zaidu

CASTIGADOS
—

Como Zé Pedro secou Gyokeres

Exibição monstruosa do central no Jamor, que venceu a batalha com o temível sueco dos leões • Evolução assinalável desde o início da temporada • Rápida afirmação sob a égide de Conceição e 'candidata-se' à titularidade em 2024/25

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

NÃO é fácil sair vencedor de uma intensa batalha, ao longo de 120 minutos, com Viktor Gyokeres, mas foi isso mesmo que Zé Pedro conseguiu, no domingo, frente ao avançado do Sporting.

Numa exibição a todos os níveis memorável, o defesa central dos dragões, de 26 anos, levou a melhor em quase todos os duelos com o sueco, que, apesar de muito sozinho, não teve uma tarde inspirada.

A capacidade de travar o maior artilheiro em Portugal na época agora finda deu créditos a Zé Pedro, cuja temporada foi uma verdadeira montanha-russa.

O antigo defesa do Estrela da Amadora (chegou aos dragões em 2021), iniciou 2023/24 como titular absoluto da equipa B dos azuis e brancos, e acabou a época como titular da formação principal, suplantando Fábio Cardoso na hierarquia dos centrais e aproveitando (e de que maneira) a ausência do capitão Pepe, por lesão.

GRAFISLAB



Central dos azuis e brancos levou a melhor sobre o ponta de lança dos leões

São já 17 partidas realizadas sob a égide de Sérgio Conceição, um cenário difícil de imaginar no verão passado. A estreia na equipa principal aconteceu, na verdade, em 2021/22, mas foi uma situação pontual, num duelo a contar para a Taça da Liga, diante do Rio Ave.

Esta temporada, estreou-se na Luz, na ronda 7 do campeonato.

Se, antes da partida no Jamor, o desempenho do jogador natural de Guimarães já indiciava que teria lugar no plantel portista em 2024/25, independentemente do treinador que oriente os destinos do clube, esta exibição catapultou o estatuto de Zé Pedro para um outro patamar.

No início de agosto, ao que tudo indica, teremos novo *round* do embate entre o central luso e o goleador leonino, na Supertaça.

os números

11

As ações defensivas com sucesso que acumulou ao longo dos 120 minutos do clássico contra o Sporting, no Jamor. Zé Pedro registou quatro alívios, dois 'tackles' e cinco duelos ganhos (três no chão e dois no ar). Não se deixou driblar uma única vez e apresentou 92% de taxa de acerto no passe (falhou apenas 5)

1362

O número de minutos que somou pela equipa principal azul e branca na temporada agora finda, aos quais ainda junta 1227, ao serviço da formação secundária dos dragões, na Liga 2. Antes desta época, nunca tinha jogado no principal escalão do futebol nacional

IMAGO

Ioannidis, internacional grego do Panathinaikos, é alvo dos leões para o ataque

Ataque final a IOANNIDIS

Sporting centra atenções no avançado ⊙ Proposta formal junto do Panathinaikos avança esta semana ⊙ Lille é concorrente forte dos leões

43 JOGOS
2954 MINUTOS
23 GOLOS
10 ASSISTÊNCIAS
5 AMARELOS

por MIGUEL MENDES

FOCO apontado a Fotis Ioannidis. O avançado, de 24 anos, é o alvo número 1 para o reforço do ataque na próxima época e o Sporting prepara-se para uma investida forte — e que deseja ser conclusiva — tendo em vista a contratação do internacional helénico. Terminada a temporada, e após uma primeira abordagem junto do Panathinaikos, qualquer tipo de negociação foi prontamente rejeitada pelo clube grego que estava totalmente focado na final da Taça da Grécia que se jogou no passado sábado *[vitória do Panathinaikos, por 1-0 sobre o Aris]*.

Após descer o pano de todos os compromissos oficiais da equipa grega, os leões passam agora à... ação e vão avançar, de forma mais direta, para um atacante que há muito se encontra no radar leonino. Reforçar a linha ofensiva para uma temporada com o *upgrade* Champions é uma das prioridades e a chegada de um jogador com as características de Ioannidis é vista como excelente opção para complementar as outras duas alternativas: Gyokeres e Paulinho.

Após uma primeira abordagem, leões estão preparados para dar mais passo firme (e decisivo...) para garantir avançado grego de 24 anos

Muito possante em termos físicos, um finalizador nato (como provam os 23 golos que apontou esta época), com leque de argumentos técnicos assinaláveis, Ioannidis foi observado em diversas ocasiões na presente temporada pelos leões e as notas foram positivas e convenceram os responsáveis leoninos a avançar para uma desejada contratação.

LEÕES CHEGAM PERTO DOS €20M

Assim, ao que A BOLA conseguiu apurar, os leões estão dispostos a investir forte — com valores que podem chegar perto dos €20 milhões — para garantir um avançado que não só pode jogar com Gyokeres, como também, não menos importante, precaver-se com uma possível saída do goleador sueco até ao fecho do mercado. Durante esta semana esse interesse deverá, assim, subir de tom e passar a uma proposta mais concreta — que ainda não tinha acontecido — para garantir o avançado que esteve em grande plano no campeonato grego.

LILLE TAMBÉM NA CORRIDA

O rendimento de Ioannidis no Panathinaikos — 23 golos e 10 assistências em 2023/2024 — despertou a atenção de vários emblemas europeus. O Sporting foi um dos primeiros a identificar o atacante, mas outros clubes estão atentos a este processo e ponderam, também, avançar para uma contratação. Um deles, sabe A BOLA, é o Lille, clube da Ligue 1 de França, que, nesta altura, surge como concorrente direto dos leões na corrida pelo grego.

Terminadas as emoções do campeonato e Taça, os leões começam a arrumar a casa e pretendem fechar vários *dossiers* antes do arranque dos trabalhos da nova temporada. Com Debast garantido *[ver caixa em baixo]*, o Sporting olha agora para o alvo grego. Além do central e avançado, os leões estão no mercado em busca de um guarda-redes e extremo.

Belga Debast confirmado hoje no... Europeu

Zeno Debast será o primeiro reforço dos leões para 2024/2025. O Sporting já fechou um acordo com o defesa-central belga, de apenas 20 anos, para as próximas cinco temporadas, tornando-se, assim, tal como A BOLA havia adiantado, na primeira cara nova do plantel do leão na próxima temporada.

O central já se despediu do Anderlecht — que até já encontrou um substituto, no caso Matte Smets (Sint-Truiden) — e vai custar aos cofres dos leões cerca de €16 milhões (mais €2 por objetivos).


MIKE EGERTON/IMAGO
Debast com Lukaku na seleção belga

Um investimento forte de forma a precaver algumas saídas neste setor, nomeadamente Diomande, um central muito cobiçado e que poderá ser o maior encaixe do leão neste próximo mercado.

Debast deverá ser oficializado em breve, ele que, de resto, hoje deverá ver o seu nome entre os 26 eleitos da convocatória do selecionador belga, Domenico Tedesco, para o Europeu que arranca este mês. Recorde-se que os leões tinham como objetivo fechar este processo antes do arranque desta competição.


Diogo Pinto fez, na final da Taça de Portugal, o terceiro jogo pelo Sporting

Plantel não deixa cair Diogo Pinto

Guarda-redes esteve diretamente ligado ao segundo golo do FC Porto • Mensagens de apoio, com destaque a Adán e Franco Israel • Vai manter-se no radar de Amorim mas volta à formação

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

DIOGO PINTO, de apenas 19 anos, foi *lançado aos leões* nas duas últimas jornadas do campeonato, face às lesões de Adán e Franco Israel e, na final da Taça de Portugal, acabou por ficar diretamente ligado à derrota do Sporting: ao minuto 97, uma entrada fora de tempo sobre Evanilson resultou no penálti que Taremi transformou no 2-1 para o FC Porto. Um momento que marca o jogo, em que o guarda-redes não deixou de mostrar nervosismo desde início, mas em que teve algumas intervenções que, na altura, seguraram o empate.

Após o apito final, Diogo Pinto fez questão de se dirigir aos adeptos com os braços levantados, pedindo desculpa pelo lance decisivo. A *torcida* leonina não deixou de apoiar o seu jogador,

Diogo Pinto pediu desculpa aos adeptos no final, foi aplaudido e recebeu inúmeras palavras de motivação da equipa no balneário

tal como os jogadores do plantel leonino.

«Quero agradecer aos sportinguistas pelo apoio antes, durante e depois do jogo. Infelizmente não foi o resultado que queríamos, mas voltaremos a festejar juntos. Lado a lado», pode ler-se na descrição da sua publicação no Instagram. Nos comentários, vários atletas do plantel expressaram o seu apoio, incluindo os seus colegas de posição. «Vamos irmão!», comentou Franco Israel, enquanto António Adán escreveu «Grande!». Morita deixou um «Grande abraço» ao seu companheiro de equipa e Mateus Fernandes, que passou este ano no Estoril, também deixou uma mensagem a Pinto: «O caminho é longo, continuamos!!».

GUARDIÃO REGRESSA À BASE

O futuro do jovem guarda-redes passa, então, por continuar o seu caminho na formação. Diogo Pinto, que jogou regularmente pela equipa B *[8 encontros na Liga 3 na temporada]* vai manter-se como guardião deste plantel, com a equipa técnica liderada por Rúben Amorim sempre de olho na sua evolução, não só nos jogos com as formações de base, mas também nos treinos com a equipa principal, à imagem do que aconteceu, recorde-se, na presente época.

Para já, a prioridade do Sporting passa por contratar um novo guarda-redes para a próxima época. A saída de Adán, bem como a lesão

Após a oportunidade, jovem vai continuar a evoluir na formação e os leões estão no mercado em busca de alternativa forte para a baliza

de Israel que deverá, pelo menos, afetar o período de pré-época do uruguaio, obriga a recorrer ao mercado e o perfil já estará definido.

Os leões procuram um titular — ainda que Franco Israel continue a ser visto como concorrente direto ao lugar — já com alguma experiência, que permita não só bom rendimento desportivo mas também, no futuro, um possível encaixe financeiro. Esta não é, porém, a prioridade, o Sporting procura mesmo um novo número 1.

REAÇÕES APÓS FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL



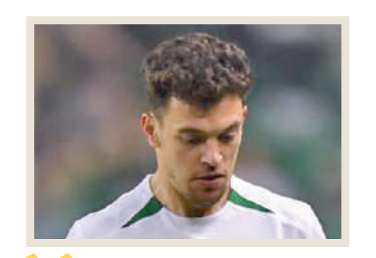
“Obrigado companheiros, amigos, EQUIPA! Com muitas adversidades, acabamos a época dando luta até ao fim, acreditando sempre em NÓS!

SEBASTIÁN COATES
central e capitão do sporting



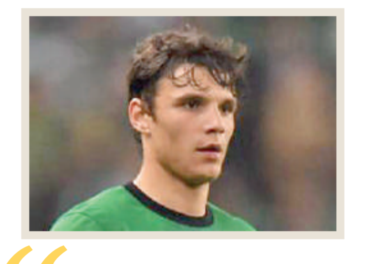
“O último jogo foi difícil. Mas ser parte deste clube é um orgulho. Estou grato por estas experiências e apoio

MORTEN HJULMAND
médio do sporting



“Saímos de cabeça levantada porque demos tudo, mas tristes de não termos conseguido outro título!

PEDRO GONÇALVES
avançado do sporting



“Obrigado por esta época inesquecível!

EDUARDO QUARESMA
defesa do sporting

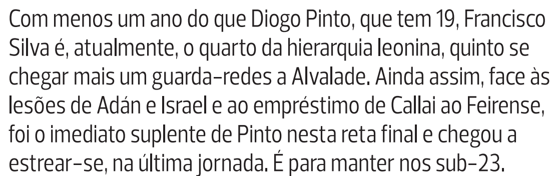


“Não foi o fim que pretendíamos mas terminamos com um orgulho enorme. Somos campeões nacionais!

CARLOS FERNANDES
treinador-adjunto do sporting

O FUTURO DA BALIZA DOS LEÕES


Francisco Silva



Para manter na próxima época

Com menos um ano do que Diogo Pinto, que tem 19, Francisco Silva é, atualmente, o quarto da hierarquia leonina, quinto se chegar mais um guarda-redes a Alvalade. Ainda assim, face às lesões de Adán e Israel e ao empréstimo de Callai ao Feirense, foi o imediato suplente de Pinto nesta reta final e chegou a estrear-se, na última jornada. É para manter nos sub-23.

Diego Callai

Novo empréstimo em cima da mesa

Diego Callai, de 19 anos e 1,92 metros, foi o titular da equipa B na Liga 3 na primeira metade da época, antes de rumar ao Feirense, na divisão acima. 12 jogos pelos *bês* do Sporting mais 11 pelo Feirense dão ao brasileiro uma maior rotação entre as equipas seniores, rotação essa que será para manter. Os leões procuram novo empréstimo para a 2024/2025, de preferência, na Liga.

Emanuel Fernandes de saída

➔ ***Defesa-central, capitão dos sub-23, colocou ponto final na ligação aos leões 13 anos depois***

Emanuel Fernandes, defesa central e capitão dos sub-23 do Sporting, anunciou, nas suas redes sociais, que, ao fim de 13 anos de leão ao peito, vai deixar o clube no próximo defeso. «Com misto de gratidão e emoção, chegou o momento de seguir novos caminhos e alcançar novos voos. Foram 13 anos de muita história, dedicação e amor, os anos aqui foram mais do que uma jornada profissional. Sem sombra de dúvidas, uma experiência enriquecedora e inesquecível! Quero agradecer a todos os envolvidos desde os meus treinadores, colegas de equipa e todos os funcionários que fazem com que este grande clube funcione. Obrigado por fazerem parte da minha história», anunciou o central de 21 anos, garantindo-se «ansioso para novas oportunidades».
Nas últimas três temporadas em Alvalade, Emanuel Fernandes afirmou-se como peça-chave nos sub-23. Esta época, assumiu a braçadeira de capitão e jogou todos os minutos na Liga Revelação.

SÉRGIO MANUEL SANTOS



Emanuel Fernandes fez 45 jogos nos sub-23

MIGUEL NUNES



Matheus Reis, ala esquerdo que terminou a temporada lesionado, prossegue a recuperação em Alcochete

Matheus Reis e Israel trabalham na Academia

Plantel entrou... oficialmente de férias ⊙ Brasileiro e uruguaio recuperam de lesões e foram as exceções ⊙ Internacionais já preparam o regresso

por MIGUEL MENDES

OFICIALMENTE de... férias. O plantel dos leões, após o final da Taça de Portugal, que culminou com uma intensa e desgastante temporada, goza agora merecido período de descanso de forma a recarregar energias para a próxima época.

Ontem foi um dia de despedidas para o plantel leonino em Alcochete à exceção de uma dupla que prosseguirá a recuperação às respetivas lesões na Academia: falamos de Matheus Reis e Franco Israel que vão manter-se em atividade, cumprindo programas específicos de recuperação.

O brasileiro, que de resto até esteve no Jamor como espectador e acabou expulso por Fábio Verissímo, e o guarda-redes, internacional uruguaio, vão, assim, entrar nas melhores condições físicas no arranque da nova temporada, com datas de início para a nova temporada ainda por definir. Mais curtas, por sua vez, serão as férias de alguns jogadores internacionais que em breve voltaram à ação. Nomeadamente Gonçalo Inácio, representante dos leões no Euro 2024, que, recorde-se, irá concentrar-se com a seleção portuguesa no próximo dia 2 de junho.

Mas também Gyokeres, Hjulmand — que deverá ver o seu nome entre os convocados da Dinamarca para o Europeu — e Morita têm ainda compromissos internacionais antes das férias.

Gonçalo Inácio e Hjulmand serão os leões presentes no Campeonato da Europa

O 'mister' de A BOLA

Vitória justa na final



por AUGUSTO INÁCIO

Derrota do Sporting foi marcada por erros individuais e plano bem sucedido do FC Porto

A estratégia dos dragões

1 As duas equipas entraram para ganhar. O Sporting colocou Geny, que vinha de lesão, pelo corredor direito, St. Juste como central do lado direito, Coates no meio, Gonçalo Inácio foi o central à esquerda e Nuno Santos fazia o corredor canhoto. O Sporting com o seu sistema habitual, tentou que Trincão viesse para zona interiores receber a bola e criar situações de perigo, e Pote fez o mesmo do lado esquerdo. Simplesmente, o FC Porto, a nível estratégico, foi espetacular. Wendell acompanhou sempre Trincão para este não receber a bola à-vontade, e Galeno fazia praticamente o corredor esquerdo sempre que Geny atacava. Do lado direito do FC Porto, João Mário fazia o mesmo em relação a Pote e era Francisco Conceição que não deixava Nuno Santos subir à vontade.

Golos iniciais

2 O FC Porto, só através de bolas em profundidade, é que criava algum perigo e logo nos primeiros minutos, uma não-saída de Diogo Pinto deu a oportunidade a Evanilson de quase inaugurar o marcador; o guarda-redes ainda foi a tempo de fazer a defesa. O jogo estava dividido, havia pouco espaço para jogar, mas muita dinâmica e entrega e o jogo ficou intenso e vivo. Até que St. Juste, num pontapé de canto, saltou mais alto do que Otávio e inaugurou o marcador. O FC Porto não desistiu, O Sporting sentiu-se confortável e quando procurava jogar em profundidade para Gyokeres, que foi muito bem marcado por Zé Pedro. E claro que o FC Porto usufruiu de uma desatenção do Geny, não sei o que quis fazer, mas isolou Evanilson que fez o golo.

A expulsão

3 Depois, acontece aquilo que os treinadores não querem que aconteça: bola em profundidade, St. Juste ficou para trás de Galeno, fez falta e viu o cartão vermelho. Claramente que o FC Porto ficou com a 2.ª parte toda a seu favor, a jogar contra 10, mas mesmo assim, o Sporting criou uma outra situação de grande perigo e foi Diogo Costa, numa tarde inspirada, que salvou o FC Porto de ficar a perder nos primeiros cinco minutos no 2.º tempo. A partir daí só deu FC Porto, encostou o Sporting às cordas, que ficou sem forças de atacar a baliza de Diogo Costa e só o fez através de passes em profundidade para Gyokeres, que estava sozinho entre dois ou três defesas do FC Porto e ficou assim muito difícil a tarefa do sueco. Foi muito bem marcado pelo Zé Pedro.

Justiça no final

4 O Sporting não pôde contrariar o domínio do jogo do FC Porto e acabou por tentar não sofrer golos e aqui ou acolá tentar, num golpe de sorte, marcar um golo. Depois, Diogo Pinto teve a infelicidade de derrubar Evanilson e Taremi, na sua despedida do FC Porto, marcou o 2-1 e solidificou a vitória do FC Porto. Não se pode dizer se, onze contra onze, como é que seria o jogo. Os *ses* aqui não entram. Os factos são estes, o FC Porto acabou por ser melhor, o Sporting não conseguiu a dobradinha e o FC Porto ganha o único troféu da época, na despedida, talvez, de Sérgio Conceição, na despedida de Pinto da Costa e na despedida de Taremi. Foi um jogo emotivo também nesse sentido, mas que teve um vencedor justo.

Fredrik Aursnes fez 59 jogos na última época, com média de utilização de 85 minutos por desafio

RICARDO LARREINA AMADOR/IMAGO



AURSNES jogou como nunca e vai descansar como nunca

Pela primeira vez na carreira, internacional norueguês estará quase três meses sem competir entre épocas desportivas ⊙ 2023/2024 foi a temporada mais desgastante de sempre

por
FERNANDO URBANO

FREDRIK AURSNES vai gozar o maior período de férias desde que é futebolista profissional e após a temporada mais desgastante da carreira. Pela primeira vez, o internacional norueguês estará quase três meses sem competir, o tempo de intervalo entre o último jogo da temporada 2023/2024 (17 de maio, Rio Ave) e o primeiro da época 2024/2025 (1.ª jornada da Liga, 10 ou 11 de agosto).

Isto só é possível porque Aursnes renunciou, em março, à seleção da Noruega, que fará agora dois encontros particulares em junho (nos quais se estreia Andreas Schjelderup). O desgaste foi precisamente o motivo invocado pelo benfiquista para tomar uma decisão difícil, mas que a seu ver era necessária aos 28 anos.

Este é apenas o terceiro verão com pausa competitiva para o nórdico. Desde sempre habituado ao calendário norueguês, ao serviço do Molde (onde jogou com Erling Haaland), só quando se transferiu para o Feyenoord, no inverno de 2021, soube o que é fazer férias sob sol europeu. Mesmo assim, interrompidas com encontros da seleção.

Foi assim em 2021/2022, depois de uma longa temporada na equipa de Roterdão com presença na final da Liga Conferência (derrota em Tirana frente à Roma de José Mourinho), tendo pouco tempo até jogar pela seleção e voltar no início de julho aos comandos de Arne Slot para, semanas depois, se transferir para o Benfica.

Não se tratando de um caso único (por exemplo, comparando com os seus colegas portugueses ou argentinos), é no entanto uma situação especial. Porque Fredrik Aursnes teve em 2023/2024 a época mais desgastante de sempre, somando 5039 minutos em 59 jogos (55 pelos encarnados, a uma média de 85' por desafio), superando o registo de 4186 minutos em 59 partidas (71' por jogo) em 2021/2022.

Além disso, foi um dos jogadores mais utilizados a nível global. Num estudo publicado em março pela FIFPro (federação internacional de sindicatos de jogadores), o médio benfiquista era, à data, o futebolista com mais tempo de utilização no mundo — não por acaso, na mesma altura em que Aursnes renunciou à seleção.

É neste contexto que surge o descanso merecido. Com a contratação esperada de dois laterais, Aursnes virá fresco das férias para se fixar numa das posições do meio-campo.

Mercado tranquilo

Fredrik Aursnes é um jogador com algum mercado em Inglaterra, mas não se adivinha, pelo menos para já, movimentações no sentido de chegar à Luz uma proposta que faça Rui Costa perder a cabeça.

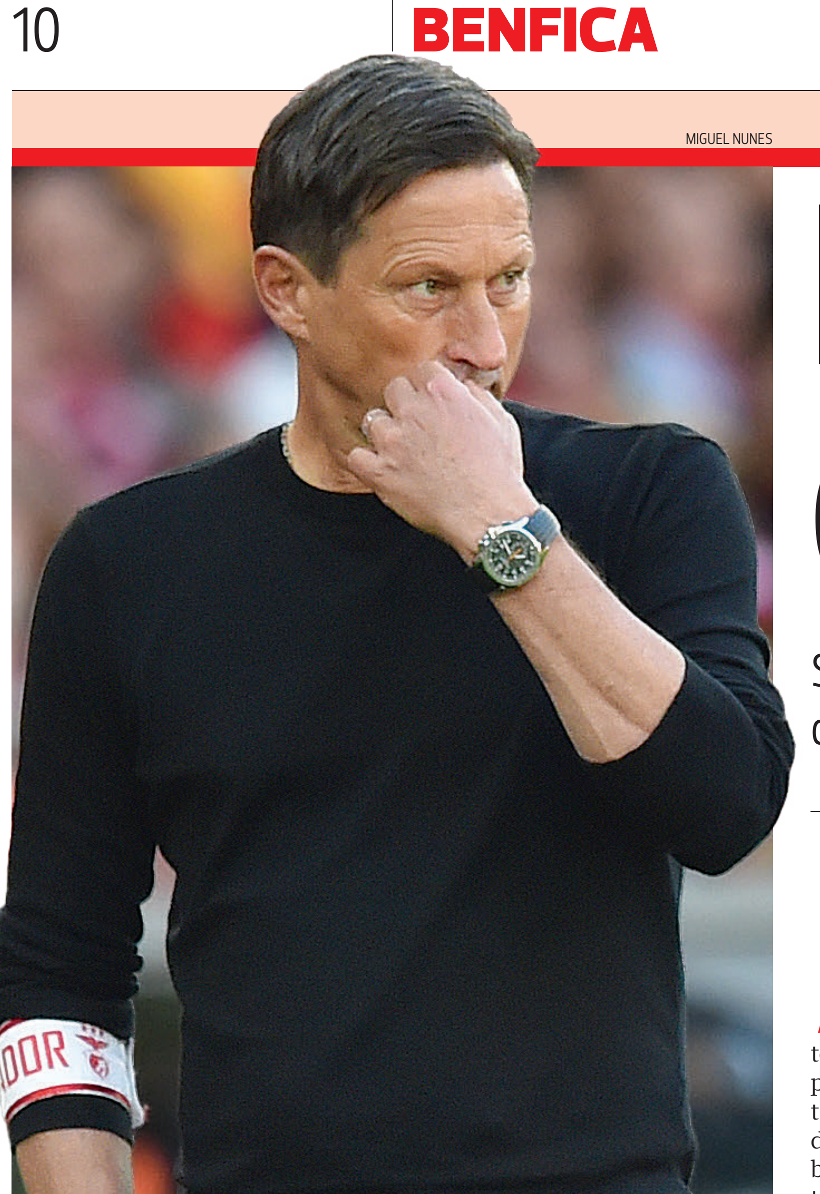
O internacional norueguês sente-se muito bem no clube e em Lisboa e caminha para o terceiro ano nas águias integrado na estrutura de capitães, estatuto que atingiu pelo facto de ser um dos jogadores mais importantes e experientes do plantel.

O futebolista de 28 anos terminou a temporada como o jogador com maior tempo de utilização em todas as provas, somando 4723 minutos em 55 partidas, à frente do capitão Nicolás Otamendi, com 4583 minutos em 51 encontros.

Apesar de não ter sido campeão, 2023/2024 foi uma época muito positiva a nível individual. Além de ter sido a temporada com mais minutos nas pernas, foi também o ano em que fez mais assistências: 10, melhorando o recorde anterior de seis, em 2021, ao serviço do Molde. A maior parte atuando como lateral-direito.

Aursnes foi contratado em 2022 ao Feyenoord por €13 milhões (mais €2 milhões por objetivos) e tem uma cláusula de rescisão de €50 milhões.

MIGUEL NUNES


Roger Schmidt vai ter no Benfica mais uma época de mudanças importantes no plantel e estará especialmente pressionado pelos maus resultados de 2023/2024

Pelotão da juventude

Schmidt terá muitos jovens para trabalhar na nova época ⊙ Produtos do Seixal como Pedro Santos, Rego ou Varela espreitam pré-época

por NÉLSON FEITEIRONA

A aposta na formação do Seixal e no lançamento de jovens talentos de uma forma geral na equipa principal do Benfica tem sido uma das prioridades no projeto para o futebol que Rui Costa colocou em andamento, quando assumiu a presidência do clube e contratou Roger Schmidt para treinador, em 2022/2023, temporada de estreia que resultou na conquista do título.

Com o diretor desportivo Rui Pedro Braz a assumir a pasta do mercado e do *scouting* e o administrador Lourenço Pereira Coelho na gestão do futebol profissional, logo nessa época o plantel foi profundamente reformulado e a média de idades dos jogadores do grupo baixou de 27 anos, em 2021/22, para 25, 5. Em 2023/24 voltou a descer mais um pouco, para 25 anos.

Olhando agora para 2024/25, nos quadros do clube existem vários jogadores nascidos depois de 2000 que nesta altura reúnem condições para serem chamados ao plantel da nova temporada. Claro que nem todos vão entrar nas contas de Roger Schmidt, e que muito dependerá ainda das movimentações da janela para transferências deste verão — António Silva e João Neves, com 20 e 19 anos, representam dois dos ativos mais valiosos do plantel e têm vários clubes importantes que demonstram interesse —, mas são esperadas surpresas na próxima pré-temporada dos encarnados.

Os médios Paulo Bernardo e Martim Neto e o ponta de lança Henrique Araújo, que foram, respetivamente, emprestados durante a última época a Celtic de Glasgow, Gil Vicente e Famalicão, já foram analisados na pré-época passada e têm sido acompanhados de muito perto por Schmidt e pelo clube encarnado, pelo que, embora nada esteja ainda completamente fechado, os três jogadores podem ter pela frente novo período de cedência ou mesmo serem protagonistas de vendas em definitivo.

Paulo Bernardo, por exemplo, foi cedido com opção de compra (a

ELEGÍVEIS PARA O PLANTEL DE 2024/25 NASCIDOS A PARTIR DE 2000 E RENDIMENTO EM 2023/24

GUARDA-REDES

Trubin — 22 anos (01/08/2001)
48 jogos pelo Benfica, 4.350 minutos; 3 jogos pela seleção da Ucrânia

Samuel Soares — 21 anos (15/06/2002)
6 jogos pelo Benfica, 450 minutos; 12 jogos pelos sub-21 de Portugal

André Gomes — 19 anos (20/10/2004)
16 jogos pela equipa B do Benfica; 2 jogos pelos sub-23 do Benfica

DEFESAS-CENTRAIS

António Silva — 20 anos (30/10/2003)
50 jogos pelo Benfica, 4.363 minutos, 2 golos; 5 jogos pela Seleção de Portugal, 360 minutos, 1 assistência para golo

Tomás Araújo — 22 anos (16/05/2002)
20 jogos pelo Benfica, 737 minutos, 1 golo; 7 jogos pelos sub-21 de Portugal

Morato — 22 anos (30/06/2001)
35 jogos pelo Benfica, 2.599 minutos, 2 assistências para golo

Adrien Bajrami — 22 anos (05/04/2002)
29 jogos pela equipa B do Benfica, 2 golos e 1 assistência para golo; 7 jogos pelos sub-21 da Albânia

DEFESAS-LATERAIS

Álvaro Carreras — 21 anos (23/03/2003)
16 jogos pelo Benfica, 749 minutos, 1 golo; 14 jogos pelo Granada

Diogo Spencer — 20 anos (17/04/2004)
1 jogo pelo Benfica; 15 jogos e 2 golos pela equipa B do Benfica; 12 jogos pelos sub-23 do Benfica; 6 jogos e 1 assistência para golo pelos juniores do Benfica

MÉDIOS

Leandro Barreiro — 24 anos (03/01/2000)
33 jogos pelo Mainz, 2.766 minutos, 4 golos, 1 assistência para golo; 8 jogos pela seleção do Luxemburgo

Orkun Kokçu — 23 anos (29/12/2000)
43 jogos pelo Benfica, 2.713 minutos, 7 golos, 11 assistências para golo; 3 jogos pela seleção da Turquia

João Neves — 19 anos (27/09/2004)
55 jogos pelo Benfica, 4.304 minutos, 3 golos, 1 assistência para golo; 5 jogos pela Seleção de Portugal; 2 jogos pelos sub-21 de Portugal

Martim Neto — 21 anos (14/01/2000)
33 jogos emprestado no Gil Vicente, 2.075 minutos, 1 golo, 2 assistências para golo; 2 jogos pelos sub-21 de Portugal

Paulo Bernardo — 22 anos (24/01/2022)
33 jogos emprestado no Celtic de Glasgow, 1.443 minutos, 4 golos, 3 assistências; 7 jogos pelos sub-21 de Portugal

EXTREMOS

Rollheiser — 24 anos (24/03/2000)
9 jogos pelo Benfica, 152 minutos, 1 golo

Tiago Gouveia — 22 anos (18/06/2001)
26 jogos pelo Benfica, 687 minutos, 4 golos, 3 assistências; 1 jogo pela equipa B do Benfica

Prestianni — 18 anos (31/01/2006)
1 jogo pelo Benfica; 6 jogos pela equipa B do Benfica, 1 golo

Schjelderup — 19 anos (01/06/2004)
1 jogo pelo Benfica; 38 jogos emprestado no Nordsjaelland, 2.689 minutos, 10 golos, 11 assistências; 4 jogos pelos sub-21 da Noruega

João Rego — 18 anos (20/06/2005)
1 jogo pelo Benfica; 26 jogos pela equipa B do Benfica, 2 golos, 3 assistências; 6 jogos na UEFA Youth League, 3 golos; 9 jogos pelos sub-23 do Benfica, 2 golos; 3 jogos pelos sub-19 de Portugal

Pedro Santos — 21 anos (10/02/2003)
32 jogos pela equipa B do Benfica, 5 golos, 3 assistências; 5 jogos pelos sub-21 de Portugal, 3 golos, 1 assistência para golo

PONTAS DE LANÇA

Marcos Leonardo — 21 anos (02/05/2003)
49 jogos pelo Santos em 2023, 21 golos, 4 assistências para golo; 21 jogos pelo Benfica, 470 minutos, 7 golos

Henrique Araújo — 22 anos (19/01/2002)
21 jogos emprestado no Famalicão, 730 minutos; 5 jogos pelos sub-21 de Portugal, 2 golos

Gustavo Varela — 19 anos (30/01/2005)
1 jogo pelo Benfica; 25 jogos pela equipa B do Benfica, 4 golos; 1 jogo pelos sub-23 do Benfica; 3 jogos pelos juniores do Benfica

rondar os €7 milhões) e os escoceses do Celtic avaliam o negócio.

O foco estará mais colocado em jovens da formação como Pedro Santos, João Rego ou Gustavo Varela, sendo que os dois últimos foram mesmo chamados a representar a equipa principal na fase final da temporada e chegaram a jogar na Liga. Existe uma forte possibilidade de Roger Schmidt os querer levar para estágio para avaliar melhor uma possível subida aos A.

OS REFORÇOS

Mais relevante ainda será perceber como vai o treinador enquadrar e potenciar cinco jovens que vão procurar afirmar-se na nova época.

Em relação ao extremo Andreas Schjelderup trata-se de um regresso pela porta grande depois de ter sido considerado o melhor jogador da liga dinamarquesa pelo Nordsjaelland, onde passou a última época a jogar por empréstimo. Rollheiser e Prestianni, extremos argentinos, foram contratados em janeiro deste ano e trabalharam em contexto de plantel principal, mas 2024/25 será a época de demonstrarem qualidade.

O mesmo se passará em relação ao ponta de lança brasileiro Marcos Leonardo e ao lateral-esquerdo Álvaro Carreras, que também foram contratados no mercado de inverno e já deixaram boas indicações nos seis meses da última temporada — estes últimos quatro que chegaram em janeiro representam para a SAD um investimento global acima dos €40 milhões. Vieram a pensar também no futuro, explicou publicamente Rui Costa.

A juntar a este lote — e nele não incluímos Kokçu, que já foi contratado como jogador formado e craque em potência —, há ainda Tiago Gouveia, mais um produto do Seixal. Jogou pouco durante a temporada, mas mesmo assim apresenta números interessantes, que já justificaram a cobiça de vários clubes da segunda Liga inglesa e merecem também, seguramente, a atenção do Benfica.

É, pois, um autêntico pelotão da juventude aquele que Schmidt terá para avaliar no Benfica.

Foco da nova época vai estar também nos jovens, sobretudo em Schjelderup, Marcos Leonardo, Rollheiser e Prestianni

INSTAGRAM/ALEXANDER BAH



➔ **BAH.** O lateral-direito dinamarquês do Benfica terminou a temporada a recuperar de uma lesão muscular na coxa direita, mas já em fase adiantada para voltar a competir. Partilhou ontem nas redes sociais uma foto em representação da seleção, num momento em que se aguarda a convocatória final do selecionador Kasper Hjulmand para o Euro 2024

INSTAGRAM/YAREMCHUK



➔ **DUPLA.** O ponta de lança ucraniano Yaremchuk reencontrou Gonçalo Guedes, com quem partilhou balneário no Benfica. Partilharam uma foto juntos e com dedicatória para o clube da Luz. Yaremchuk terminou a época emprestado pelo Club Brugge ao Valência e Guedes também no campeonato espanhol em representação do Villarreal

Mais Benfica

➔ **ANTÓNIO SILVA.** O jovem de 20 anos do Benfica surge como o segundo central até 23 anos com maior acerto de passe (94,1 por cento,) nas oito principais ligas da Europa, segundo um estudo divulgado pelo CIES Football Observatory. Perde apenas para Malick Thiaw, defesa dos italianos do Milan, que apresenta uma taxa de acerto de 94,1 por cento. Em terceiro, na lista, surge Jorrel Hato, dos neerlandeses do Ajax, com 94 por cento de acerto de passe.

Everton mantém Florentino na lista

Ingleses querem o médio desde janeiro e pensam avançar neste verão

Problema continua na indefinição sobre os donos do clube

por NÉLSON FEITEIRONA

O interesse do 15.º classificado da última Premier League em Florentino Luís não é de hoje, mas A BOLA está em condições de confirmar que o Everton continua com o médio do Benfica sinalizado e no topo das possibilidades para reforçar o plantel treinado pelo inglês Sean Dyche.

Desde janeiro que o clube de Liverpool quer contratar Florentino, médio defensivo de 24 anos que foi determinante na conquista do título pelos encarnados em 2022/2023, com participação em 54 jogos, e que na última época esteve em 45 desafios, passando a ser titular regular somente na segunda metade da temporada.

Em janeiro, o Everton colocou em cima da mesa do Benfica uma proposta a rondar os €30 milhões, mas Roger Schmidt não aceitou prescindir do jogador e a SAD fez-lhe a vontade. O cenário pode, porém, mudar agora de figura, até porque o Benfica contratou mais um médio para a nova temporada — Leandro Barreiro, internacional luxemburguês de 24 anos que terminou contrato com os alemães do Mainz e vai assinar cinco anos pelas águias; um jogador no qual a SAD e o edifício do futebol profissional da Luz coloca grande esperança.

Produto da formação do Benfica, Florentino tem contrato válido até 2027 e uma cláusula de rescisão de €120 milhões. O jogador já teve experiências no estrangeiro — quando foi emprestado aos franceses do Mónaco em 2020/2021 e depois aos espanhóis do Getafe, em 2021/2022 — e voltar a sair do Benfica não representará para o jogador um objetivo no imediato, mas depende do papel que Roger Schmidt lhe atribuir na constituição da equipa para 2024/2025. Além de que entrar na Premier League é sempre sedutor.

Para que este processo possa conhecer passo mais concreto é, no entanto, necessário que primeiro o Everton resolva a sua situação.

IMAGO



Florentino fez 45 jogos em 2023/2024, 26 na condição de titular

A LÓGICA DO NÚMERO



Produto da formação do Seixal, Florentino Luís já soma 131 jogos pela equipa principal do Benfica, 8.739 minutos de competição; marcou apenas um golo

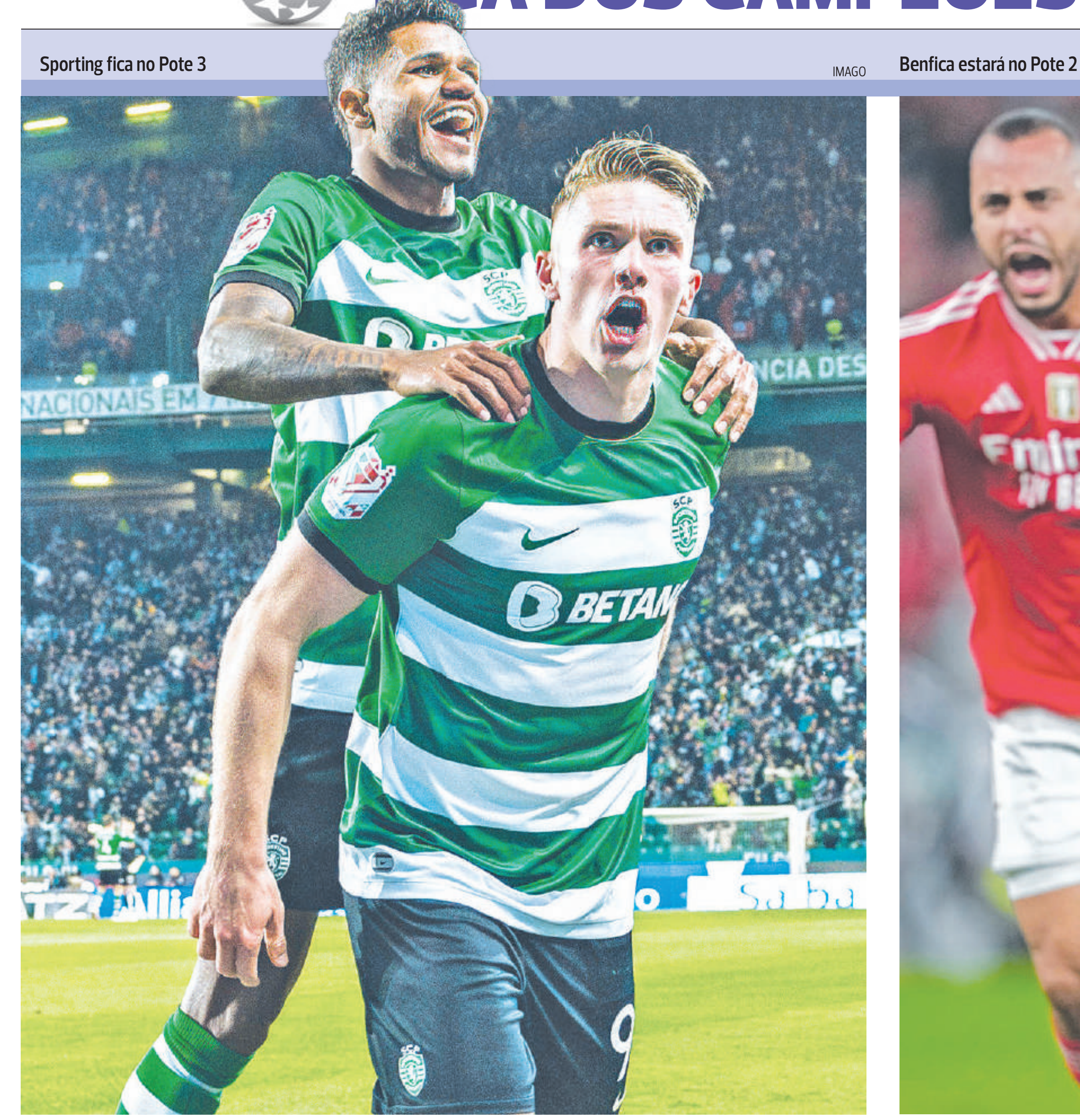
Desde setembro que o fundo de investimento norte-americano 777 Partners concordou comprar o Everton e o tem financiado com dezenas de milhões de euros, mas continua sem receber autorização da Premier League para formalizar a aquisição e perante a indefinição surgem constrangimentos de tesouraria.

O Everton não foi o único clube a despertar para Florentino, o jogador tem recebido várias sondagens, mais ou menos informais. O futuro dele dependerá da política de transferências que o Benfica adotar nesta janela de transferências, onde para já Leandro Barreiro lhe reduz o espaço, faltando perceber se a SAD dos encarnados vai resistir à cobiça dos grandes emblemas europeus por João Neves. E mesmo que João Neves saia, nas contas para o meio-campo deve entrar o imprescindível Fredrik Aursnes, o que diminuirá de forma ainda mais significativa as oportunidades para Florentino.

E a este cenário mantém-se atento o Everton.

Sporting fica no Pote 3

IMAGO



Benfica estará no Pote 2

IMAGO



Nova Champions já tem 28 dos 36 finalistas

Entrada direta de Eintracht Frankfurt ou Shakhtar depende do vencedor da Liga dos Campeões ⊙ Chegarão mais sete equipas das pré-eliminatórias ⊙ Fase inicial estende-se a janeiro de 2025

por ROGÉRIO AZEVEDO

SPORTING e Benfica já conhecem a maioria dos adversários que poderão encontrar na Liga dos Campeões. No sábado ficar-se-á a saber o nome de mais um finalista: Eintracht Frankfurt (caso seja o Dortmund a vencer a final da Champions 2023/2024) ou Shakhtar (se o vencedor for o Real Madrid). Mais tarde, entre 9 de julho e 28 de agosto, através das pré-eliminatórias, chegarão mais sete equipas para concluir o grupo final de 36.

A 33.ª edição da Liga dos Campeões (70.ª se incluirmos a antiga Taça dos Campeões) terá formato diferente do habitual. Cada equipa fará oito jogos na fase de liga, quatro em casa e quatro fora, sempre contra adversários diferentes e dois de cada pote: quer isto dizer que, na prática, o pote em que se entra no sorteio perde importância. O Benfica estará no 2, enquanto o Sporting ficará no 3.

As oito primeiras equipas garantem lugar nos oitavos de final e outras 16 disputarão um *play-off* para ver quem se junta a estas, algo que já acontecia na Liga Europa e na Liga Conferência, por exemplo.

Cada equipa fará oito jogos, sempre com adversários diferentes, dois de cada pote

Quem ficar abaixo do 24.º lugar será eliminado, não transitando para a Liga Europa 2024/2025.

Deixa de haver, pois, o sistema de fase de grupos, que incluía 32 participantes divididos em oito grupos de quatro. E há mais quatro equipas no arranque da prova. As 36 participarão numa Liga com classificação única e não jogarão frente a três adversários por duas vezes (casa e fora), mas enfrentarão oito equipas.

O sorteio da fase inicial será realizado a 29 de agosto, em Nyon (Suíça). O calendário para a Liga com 36 equipas é o seguinte: jogo 1: 17/19 de setembro de 2024; jogo 2: 1/2 de outubro; jogo 3: 22/23 de outubro; jogo 4: 5/6 de novembro; jogo 5: 26/27 de novembro; jogo 6: 10/11 de dezembro; jogo 7: 21/22 de janeiro de 2025; jogo 8: 29 de janeiro de 2025.

A final será realizada a 31 de maio de 2025, na Allianz Arena de Munique (Alemanha).

POTE 1

Manchester City (Inglaterra)
Bayern (Alemanha)
Real Madrid (Espanha)
PSG (França)
Liverpool (Inglaterra)
Inter (Itália)
Dortmund (Alemanha)
RB Leipzig (Alemanha)
Barcelona (Espanha)

POTE 2

Leverkusen (Alemanha)
Atlético de Madrid (Espanha)
Atalanta (Itália)
Juventus (Itália)
BENFICA (PORTUGAL)
Arsenal (Inglaterra)
Club Brugge (Bélgica)

POTE 3

Feyenoord (Países Baixos)
SPORTING (PORTUGAL)
PSV (Países Baixos)

POTE 4

Sturm Graz (Áustria)
Brest (França)

AINDA POR DEFINIR

POTE 2 ou 3:
Shakhtar ou E. Frankfurt e Milan
POTE 3 ou 4:
Celtic, Mónaco, Aston Villa, Bolonha, Girona e Estugarda

MIGUEL NUNES



Contratado em novembro, português esteve apenas dois meses em funções no Olympiakos

«Não desejo a ninguém o que passei na Grécia»

PEDRO ALVES

Na primeira entrevista depois da saída atribulada do Olympiakos, Pedro Alves explica a A BOLA o que se passou no emblema grego. Destaca o impacto das contratações na equipa finalista da Liga Conferência e mostra-se grato pelo apoio dado por alguns jogadores quando foi afastado, tal como Carlos Carvalhal, treinador que escolheu para trabalhar também em Atenas.

entrevista de
NUNO TRAVASSOS

> Tenho de agradecer a Chiquinho, Carmo e Horta, que nunca me abandonaram

FOI apresentado como diretor desportivo do Olympiakos no final de novembro e pouco mais de dois meses depois o emblema grego anunciou um novo elemento para o cargo, Darko Kovacevic. O que é que se passou para esta etapa tão atribulada?

— Acho que é público que as coisas não correram bem. Os motivos ainda não posso abordar, até porque as pessoas também não estão presentes e não me ficaria bem dizer que foi por isto ou aquilo. A única coisa que tenho a dizer é que foi um prazer enorme — durante quatro meses, e não dois meses e meio —, estar num clube com a grandeza e com a história do Olympiakos, onde eu senti, pela primeira vez, o que é estar num clube muito grande, com adeptos fanáticos, muito apaixonados. Acabámos por iniciar a história a 1 de dezembro e saímos a 10 de fevereiro, eu e a equipa técnica do míster Carlos Carvalhal. Mas foi-me dada uma oportunidade, e hoje, tendo em conta a história recente, acho que foi uma experiência muito boa e um trabalho bem conseguido. Vamos ver o que é que acontece daqui para frente, mas acima de tudo a oportunidade que me foi dada, trabalhar num clube tão grande como o Olympiakos, para mim foi um orgulho.

— Pelo que percebo, até das palavras do Pedro, ao não se alongar sobre o tema, depreendo que é um diferendo que ainda está por resolver...

— Ainda hoje não sei a verdadeira razão da suspensão que eu tive durante dois meses e meio. Não quero ser dramático, mas foi um período de sofrimento constante, de passar por uma mudança da minha vida, não só em termos individuais, mas também pessoais, já que a minha esposa e as minhas filhas acompanharam-me neste processo de mudança para a Grécia. Isso, como é lógico, teve um impacto familiar negativo enorme, porque não é fácil essa gestão da expectativa, de ficarmos pelo menos dois anos e meio fora da zona de conforto. Houve uma mudança radical na vida das minhas filhas, uma de três anos e outra de seis, terem que passar por três escolas no mesmo ano letivo. Isso teve um impacto super negativo, mais na minha vida familiar do que propriamente a mim, porque já tenho um historial de vida vindo de baixo, sei o que é dificuldade, e isso fez-me uma pessoa madura, crescida, deu-me alguma capacidade de aguentar certas e determinadas coisas. Mesmo assim não estava habituado a estar *preso* em casa, durante dois meses e meio, sem qualquer tipo de explicação.

— Só para clarificar: o processo seguiu via judicial, é isso?

— Certo. Não houve qualquer tipo de acordo. Não sei quais são os motivos do clube, como é lógico. Eu sei quais são os meus, mas não vale a pena alongar. Como disse, as pessoas não estão aqui para se defender, acho que não ficaria bem estar a defender uma coisa sem as pessoas estarem presentes. Nos locais devidos, logicamente, vamos clarificar isso.

— Como é que o acompanhou, paralelamente, o processo de saída de Carlos Carvalhal? Isso interferiu na relação profissional que existia entre vocês?

— O *míster* Carlos Carvalhal foi uma agradável surpresa. Não o conhecia pessoalmente, nem à equipa técnica, e foi uma agradável surpresa. Hoje posso dizer que falo com ele e com a equipa técnica todos os dias, porque temos um grupo de *whatsapp*. Foi uma agradável surpresa especialmente na parte huma-

na: são muito interligados, honestos, trabalhadores, extremamente competentes. Que fique bem claro que foi uma escolha minha, assumi-o desde a primeira hora, por tudo que era o passado do míster, porque eu acreditava e acredito nele, mas temos que ser honestos: o resultado não foi condizente com a sua própria qualidade. A verdade é que chegámos em 4.º lugar, a três pontos do primeiro, e saímos a nove pontos. Para um clube como Olympiakos acaba por ser curto, temos que ser sinceros e honestos. Mas isso não se deve rigorosamente nada à qualidade da equipa técnica, em especial do míster Carvalhal.

— Ao aceitar o convite já havia essa perspetiva de ter um mercado de janeiro muito movimentado?

— Quando existe uma mudança em novembro, princípios de dezembro, ou é sinal de que as coisas estão muito bem, e que as pessoas que lá estão foram para melhor, ou que as pessoas foram despedidas. Neste caso eu fui substituir o Antonio Cordón, que teve problemas não só com a direção, mas também problemas pessoais. Quando cheguei, o clube estava em 4.º lugar, tinha 29 jogadores, e fui informado que nove teriam que sair no início de janeiro e que teríamos que ir ao mercado. Quando fizemos uma análise fria do plantel, honestamente eu esperava que tivesse mais qualidade do que tinha. É a minha opinião, ninguém me contou, foi o que eu vi no dia-a-dia. Além de contratar uma equipa técnica, fosse ela portuguesa ou de outra nacionalidade qualquer, pediram-me também para organizar o departamento de *scouting*, que não existia, a não ser duas pessoas que lá estavam já, competentes, mas que trabalhavam à base de números e com pouca visualização de jogos ao vivo. Entre a ida ao mercado e a chegada de um treinador, tivemos sete jogos em janeiro, três deles dérbis com o Panathinaikos, e não ganhámos nenhum. Há que assumir que a equipa tinha algumas debilidades, tanto que contratámos sete jogadores, e que fique claro que foram contratados em função do clube e não em função do treinador ou do diretor desportivo, porque aquilo é o Oympiakos e não o FC Carvalhal ou FC Pedro Alves. Não tem nada a ver com a nacionalidade, não tem a ver com a *Armada Portuguesa*, como eu já li. É que a *Armada Portuguesa*, mal ou bem, está na final da Liga Conferência. Mas quem não sente não é filho de boa gente, e eu ouvi profissionais na minha área, alguns até amigos, a dizer que nós fomos vítimas do mercado de janeiro. Mas desses sete jogadores há cinco que jogam constantemente, sendo que na Europa só jogam três porque não existiam mais vagas de inscrição. Até os *scouts* que levei, o Luís Guimarães e o Ricardo Faria, continuam lá, é sinal que têm qualidade. Ainda relativamente ao mercado, acho que foi a primeira vez na história do Olympiakos que apresentaram dois jogadores logo no dia 1 de janeiro. Eu e a equipa técnica fomos vítimas um pouco da circunstância, também entre lesionados e jogadores que foram para a CAN. El Kaabi, melhor marcador esta época, foi embora no dia 27 de dezembro e regressou a 5 de fevereiro. El-Arabi, que se lesionou um mês, é o melhor marcador da história do Olympiakos. O Mady Camara não quis renovar e que foi para a equipa B, onde ainda está. Com todas essas circunstâncias, toda esta turbulência, é normal que o caminho demore o seu tempo, e aquilo que eu conheci do míster Carlos Carvalhal e da equipa técnica é que são pessoas de processo, demoram algum tempo a implementar a sua ideia de jogo e a terem resultados. E com a qualidade que trouxemos, é bem evidente aquilo que é hoje o Olympiakos.


Pedro Alves na redação d'A BOLA

— A parte mais difícil de todo este processo foi largar, por assim dizer, essas pessoas que levou para a Grécia?

— Essa pergunta é extremamente importante. Não desejo a ninguém estes meus últimos dois meses e meio na Grécia. Não desejo isso a nenhum inimigo. Devo tê-los, mesmo que não os conheça, mas não desejo isso a ninguém. Acho que é de realçar aquilo que eu passei após a minha família voltar para Portugal e eu ficar sozinho na Grécia, suspenso, sem poder deslocar-me fosse para onde fosse. Tenho que fazer um agradecimento especial a três jogadores — Chiquinho, David Carmo e Horta —, que nunca me abandonaram. Vão viver para o resto da minha vida no meu coração, pela forma como entenderam o espaço deles, e ao mesmo tempo nunca me abandonaram. E depois o Luís e o Ricardo, os meus scouts. Se eu amanhã assinasse por um clube em que tivesse condições para isso, ia buscá-los, pela competência que têm, não por serem meus amigos. E é uma palavra de apreço, porque tenho que ser grato. Acho que foram pessoas extremamente importantes, acabaram por ser os meus filhos, na ausência das minhas verdadeiras filhas. E isso foi fundamental.

«Carmo foi o que deu mais gozo... e um pedido de desculpa»

Assume que tinha dúvidas quanto ao momento do central do FC Porto
A influência de Chiquinho e outros no finalista da Liga Conferência

MIGUEL NUNES


Apesar da curta experiência em Atenas, Pedro Alves teve um mercado de janeiro muito agitado

QUAL foi o reforço que mais satisfação deu levar para o Olympiakos, entre o valor do jogador, a complexidade do processo, entre outros temas?

— Todos têm contacto direto comigo, e não me esqueço que os deixei para trás, por assim dizer. O Jovane Cabral chegou, assinou, tirou a fotografia, e no dia a seguir eu saí. O Vezo igual. Alguns jogadores pouco estiveram comigo. Agora, a contratação que me deu mais gozo, e um pedido de desculpa, ao mesmo tempo, foi o David Carmo. Eu era *scout* do SC Braga quando ele era sub-18, sub-19, e depois quando subiu à equipa B, na altura com o Abel. Conhecia-o de menino e passados oito anos fui contratá-lo, quando eu próprio não o queria. Não estava entre as nossas prioridades, por não estar a jogar, cometia erros no FC Porto por falta de confiança. Hoje conheço-o melhor do que conhecia antes, e deu-me um gozo enorme contratar um jogador que estava *morto*, especialmente em termos psicológicos, mas temos ali um jogador que a seleção de Angola ganhou, e acho que a nossa Seleção pode ter perdido para o futuro. Pelo que custou levá-lo para a Grécia, pelo que fomos criticados, e ao fim de um mês o Olympiakos estar praticamente obrigado a comprá-lo, para mim um orgulho e uma satisfação. Sem esquecer o papel da equipa técnica, até porque usámos muito o míster Carvalhal para o recuperar, pois tinha sido a pessoa que o tinha lançado, que lhe tinha dado a oportunidade de ir para o Liverpool, acabando por assinar pelo FC Porto.

— Foi difícil convencer Pinto da Costa a libertar o David, apesar de toda a situação?

— Apanhámos o David numa circunstância um pouco difícil, porque tinha tido um problema interno, do qual não me fica bem falar. Logicamente que eu tenho conhecimento de tudo, porque ouvi a versão de um e do outro, mas também não devo estar aqui a julgar. Era público que havia um atrito. Para além do presidente, também o mister Sérgio Conceição foi importante neste processo. Deixaram o orgulho de parte e pensaram no clube e no atleta, fizeram força para que voltasse a ser feliz. Hoje o David Carmo é feliz e nota-se na importância que tem no Olympiakos.

— Vários reforços assumiram um papel relevante no Olympiakos. Estou a lembrar-me também do Chiquinho, por exemplo...

— Não tenho dúvidas que já é uma referência no Olympiakos e vai

→ Continua na página 16

➔ *Continuação da página 15*

ser ainda mais, e não falo apenas de questões técnicas ou táticas. Estamos a falar de um profissional de mão cheia, um profissional que se cuida, acima de tudo alguém agregador por natureza. O Chiquinho está há cinco meses no Olympiakos e tem relação com todos os jogadores, sejam gregos, franceses ou portugueses, porque é uma pessoa extremamente genuína e, acima de tudo, boa pessoa. O Horta, pela capacidade de entender o jogo e de procurar espaços vazios, tem, naquele contexto de campeonato grego, muita capacidade de encher o olho às pessoas, dentro da tal paixão pelo jogo. Ficam malucos com ele porque realmente decide muito bem, especialmente no último terço. O Gelson é o que conhecemos: a qualidade que tem, especialmente individual, no um-contra-um, é acima da média. Só está hoje no Olympiakos porque no último ano e meio não foi feliz com as lesões. Foi muita conversa por telefone, muita conversa pessoalmente para o convencer, e acho que fez uma aposta certa porque vai rebentar.

— O Olympiakos vai ter a primeira final europeia da sua história. Sente esta caminhada até à decisão da Liga Conferência, frente à Fiorentina, também como sua?

— Honestamente, de coração, não vou sentir como desejava, mas vou ficar extremamente contente e vou torcer muito que o Olympiakos seja campeão. Só conhecemos as pessoas quando passamos por algumas dificuldades, e eu tenho um momento muito especial com os três portugueses, aqueles que estão inscritos na prova, que são o David Carmo, o Horta e o Chiquinho. Quando eliminaram o Fenerbahçe fizeram uma videochamada para mim, dentro do balneário, e tiveram um desabafo genuíno, e foi gratificante ouvir dizerem que aquilo também era meu. São coisas que nos marcam, por isso seria de todo mal intencionado se não esperasse que o Olympiakos ganhasse, para ver a alegria dos meus meninos. Mais do que o próprio troféu é o desejo de ver a felicidade deles.

— Esta página do Olimpiakos ainda não está completamente fechada, mas o Pedro já está livre para assumir uma nova etapa?

— Só recentemente é que finalizámos para que a situação siga a via legal e agora é esperar, mas sou um pássaro livre para poder seguir o meu rumo.

— E o telefone tem tocado muito nos últimos tempos?

— Tocou quatro ou cinco vezes, logicamente muito mais no mercado internacional do que em Portugal. Mas, no momento em que aconteceu, a minha vida pessoal passava momentos de alguma dificuldade, porque tinha a minha esposa e as minhas filhas em Portugal e estava na Grécia. Depois a adaptação à nova escola, termos de percorrer 50 km para levar as miúdas à escola... Era preciso estabilizar o lado familiar e também tinha que resolver a situação com o Olympiakos.

— E podemos saber de quem partiu algum desses convites?

— Prefiro também proteger os clubes, mas posso dizer que foram dois clubes brasileiros. Um deles até foi à Grécia, ter comigo, mas não era o timing certo para poder novamente pegar na mochila e viajar para o Brasil. Em Portugal as pessoas tentam perceber a situação, mas agora já posso assinar e inserir-me novamente num projeto com o qual me identifique.

— O estrangeiro é o mais provável?

— Acaba por ser o mais aliciante, não só em termos de projeto, mas em termos financeiros também. Em Portugal temos clubes bons, alguns clubes que estão a passar algumas dificuldades financeiras, e outros com bons profissionais na área. E não querendo dizer mal de ninguém, se não sair ninguém também não vai entrar ninguém. Se a pessoa estiver a fazer um bom trabalho, é normal que não se mude. Também sou contra a mudança constante dos diretores desportivos, por isso tenho que esperar a melhor oportunidade e, quando surgir, vou tentar estar preparado.

MIGUEL NUNES



Pedro Alves revela convites do Brasil para voltar ao ativo

VAMOS recuar aqui à última etapa em Portugal. Deixou o Estoril a poucos dias do arranque da temporada 2023/24. Foi também por divergências de estratégia com a administração?

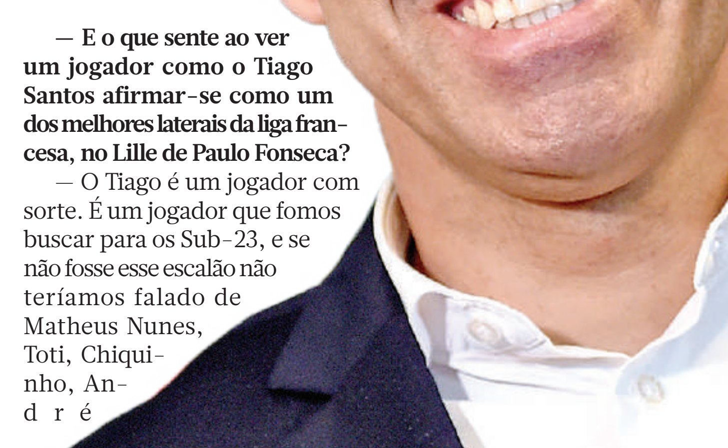
— Não posso dizer que foi por divergências, mas devido à mudança das regras do jogo. O Estoril acaba por ser a minha casa, um clube que vai viver no meu coração. Não sei se um dia vou regressar ou não, mas devo muito ao Estoril. Entre a primeira equipa e os sub-23, 85% foi eu que contratei. Por isso tudo o que gira à volta do clube praticamente tem o meu cunho. Mas as regras do jogo são feitas no início e não no meio. Íamos trabalhar mais uma vez em função do clube, e não em função do treinador ou do presidente ou do diretor desportivo, e quando senti que o presidente tinha mudado as regras do jogo, achei que as coisas não poderiam correr bem, e para não prejudicar o clube e não prejudicar a minha carreira, saímos a bem, saímos amigos e com o coração claramente salvaguardado porque tenho ali muitas pessoas amigas, que merecem o meu respeito, e aquele passou a ser o meu clube de coração e vai viver no meu coração para sempre. Isso é certo.

— Marcos Antônio, Matheus Nunes, Toti, Miguel Crespo, Chiquinho, Arthur Gomes, André Franco, Tiago Santos, agora o João Marques...o Estoril fez bom dinheiro em vendas. É esse o principal cartão de visita do trabalho do Pedro?

— Acho que foi isso que me levou a Olympiakos. Quando chego o Estoril está na segunda divisão, com um orçamento de primeira. Esse trajeto de cinco anos não foi só sucesso, foi um caminho, um processo de sofrimento, de resiliência e de trabalho de equipa. Isto é importante para as pessoas que lideram os projetos, e que muitas vezes não dão tempo para os implementar. E eu tive, graças a Deus. Tenho de agradecer primeiramente à pessoa que me contratou, que foi o Frederico Pena. Devo-lhe 50% da oportunidade de passar de *chief scout* para diretor desportivo. É um passo gigante e ele teve a capacidade de ir buscar-me ao SC Braga. Tenho também de agradecer a António Salvador, porque foi muito aberto, até na minha saída. Aprendi muito com ele, e depois acho que o grande motor foi o chefe que eu tive, o Guilherme Muller, e a equipa que eu escolhi, especialmente o Vasco Varão e o André Sabino. Estamos a falar de profissionais extremamente competentes, bons, e um dia espero voltar a trabalhar com eles. Relativamente aos jogadores, o Matheus hoje está a jogar no City, vemos o Toti [*Gomes*]... Mas há um jogador com o qual fui muito injusto, e que me arrependo de ter vendido da forma como vendi, que foi o Elias Achouri. Desde que saiu do V. Guimarães, eu disse a mim mesmo que era um jogador fantástico. Tecnicamente foi o melhor que eu apanhei até hoje. Não vou revelar o valor, mas vendemo-lo ao Viborg por uma sandes de torresmos e hoje está no Copenhaga e garanto que, se ainda estivesse no Olympiakos, ia contratá-lo.

— E o que sente ao ver um jogador como o Tiago Santos afirmar-se como um dos melhores laterais da liga francesa, no Lille de Paulo Fonseca?

— O Tiago é um jogador com sorte. É um jogador que fomos buscar para os Sub-23, e se não fosse esse escalão não teríamos falado de Matheus Nunes, Toti, Chiquinho, André



«M
f

«André Franco

Pedro Alves recrutou André Franco para
querdino, que tinha saído dos sub-19 do Sp
FC Porto, por 4,5 milhões de euros. Questi
plantel dos dragões, descreve-o desde log
mente profissional», mas faz questão de fris
o André como um miúdo indisciplinado, nã
te, como alguém que falta ao respeito, seja
ou ao roupeiro. É extremamente educado,
terísticas, mas não posso dizer muito mais,

Mateus foi o melhor da Liga fora dos quatro primeiros»

As razões da saída inesperada do Estoril ⊙ Rasgado elogio ao médio dos quadros do Sporting ⊙ Análise a Rafik Guitane, Tiago Santos e outros jovens projetados pelos canarinhos

Franco, Elias, etc. Desde a primeira hora que achámos que estava ali um talento e, especialmente, uma mentalidade de equipa grande. Estamos a falar um miúdo com 1,70m, um miúdo que atinge uma velocidade máxima de 36 km/h, que tecnicamente é super evoluído. Embora cometa muitos erros posicionais, no um-contra-um defensivo não perde um duelo, e depois no um-contra-um ofensivo, se formos a ver a estatística, está ao nível dos melhores do mundo. Se os grandes não aproveitaram, foi porque não quiseram. E depois houve uma pessoa que acreditou nele: Paulo Fonseca. Demorei um mês a convencê-lo, porque ele insistia na questão posicional, mas eu disse-lhe que ele era muito rico em termos defensivos e ia dar ao Tiago o que ele precisava. Hoje ele agradece-me. Vai ser uma transferência muito grande e o Estoril ainda vai ganhar, porque tem 20%, e o Sporting também ainda vai ganhar. É público que tem uma proposta de €20 milhões do Milan. Se um jogador sai por 5,5 milhões e depois é vendido por 20, é sinal de qualidade. E estamos a falar de um internacional sub-21, que ainda tem um caminho pela frente. Acredito piamente que, quando os Cancelos desta vida — jogadores fora de série — estiverem um pouco mais cansados, poderemos ter ali o lateral direito da Seleção.

— E a próxima grande venda do Estoril será o Rafik Guitane?

— Fez uma época extraordinária, embora tenha quebrado na parte final, também fruto da equipa não ter alcançado os resultados que pretendia. O Rafik é extraordinário, cabe num plantel de equipa grande. Não digo que seja titular, porque nós também temos que ser honestos: é um jogador muito técnico, muito individual, com uma tomada de decisão acima da média, mas aí estamos a ir para patamares de Neres, Rafa, Di María. No Benfica onde caberia? No Sporting temos Pote, Marcus, o Trincão que fez uma época fantástica. O Rafik tem características únicas, tem tomada de decisão de craque, especialmente no último terço. Também não pode ir para um contexto em que a equipa joga em transição. Tem de ser ataque planeado. Perde poucas vezes a bola e decide bem. Este ano também fez pré-época, ao contrário de anos anteriores, em que também foi operado duas vezes ao joelho. E depois, não se pode falar em venda para o Estoril, mas é preciso destacar o Rodrigo, emprestado pelo SC Braga, e o Mateus que foi o melhor jogador do campeonato fora dos quatro grandes. É um miúdo que está claramente mais preparado do que o Koba. Mas isso não é uma crítica à contratação do Sporting. As pessoas esquecem-se que, após o jogador fazer cinco jogos, mais de 45 minutos, já não pode regressar à casa-mãe. Por isso é que o azar de uns é a sorte de outros. Foi isso que aconteceu, mas não tenho a mínima dúvida de que o Mateus vai ser uma das grandes revelações do próximo Sporting.

— E o Estoril continua a lançar jovens talentos, como agora o Wagner Pina e o Fabrício...

— Mais uma vez: se não houvesse sub-23... O Fabrício foi a maior venda da história do Fabril, e o Wagner Pina vem na linha do Tiago Santos e daquilo que nós aproveitámos aqui na zona, e temos condições de trabalho que muitas equipas da Liga 2 não dão ao contexto de sub-23. O Estoril acaba por trabalhar em função daquilo que não dá nos clubes grandes, e tentar aproveitar o talento que às vezes não tem tempo lá. Ainda estava na Grécia quando o Wagner e o Fabrício fizeram a estreia, e enviaram-me mensagem a agradecer, e eu respondi que era fruto do trabalho, da dedicação e da resiliência deles, e não tenho dúvidas nenhumas que vão ser apostas no Estoril.

— E o Estoril continua a dominar o escalão sub-23...

— Primeiro é preciso dar os parabéns ao meu amigo Filipe [*Coelho, treinador dos sub-23*] pela conquista da Liga Revelação. Demos-lhe uma oportunidade e ele agarrou. O projeto do Estoril não pode ser o mesmo que Benfica, FC Porto, Sporting ou SC Braga. Se o Estoril ficar em último, o Wagner Pina não aparece, nem Chiquinho ou Toti. Só reparamos neste tipo de jogador com sucesso. Ganhar para formar a ganhar. Eu não gosto de perder nem com as minhas filhas, adoro ganhar, e para isso é preciso ter os melhores e trabalhar melhor do que os outros. Por isso o Estoril está de parabéns.

— Mas tendo em conta os jogadores que tem formado e as condições que oferece, já não seria de esperar outra estabilidade do Estoril na Liga?

— Entra numa parte sensível. O Estoril tem um dono que tem outros clubes, e nos últimos cinco anos investiu zero euros. Qualquer clube da Liga tem uma receita de 3,6 milhões de euros. O Estoril, através do Guilherme Muller, conseguia faturar um milhão em patrocínios, pelo que estamos a fazer 4,6 milhões. Só que o orçamento chave na mão são 10 milhões. Ou seja, o Estoril tem de ir à procura da receita extraordinária. Se não vai ao bolso esquerdo nem ao bolso direito do dono, tem que ser com vendas. Então, como é normal, o Estoril habituou-se a vender, não há continuidade dos grandes jogadores. Há a vantagem financeira a tirar e depois o jogador não quer ficar quando pode ir para um clube melhor. É preciso paciência, pois também é preciso construir um estádio, campos de treino... É preciso dar os parabéns a um clube como o Famalicão, por exemplo, pela academia que tem. Tem qualidade de equipa grande, dá condições aos seus profissionais; não é só ordenados em dia.

Pedro Alves foi diretor desportivo do Estoril durante cinco anos, entre 2018 e 2023

MIGUEL NUNES

? Estranhei...»

a o Estoril em 2018. Foi a casa buscar o es-
porting, e vendeu-o quatro anos depois, ao
onado sobre o afastamendo do jogador do
o como «um miúdo maduro, pai, extrema-
sar que não sabe o que se passou. «Não vejo
o o vejo como um miúdo que vai para a noi-
ao treinador, ao presidente, ao massagista
doce e humilde. Estranhei, por estas carac-
, que não estava lá», acrescenta.

ntravassos@abola.pt



por
NUNO TRAVASSOS*

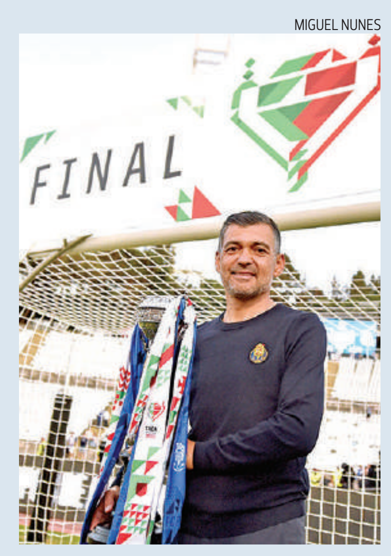
Uma decisão a rebentar

Conquista da Taça reforçou mensagem de Sérgio mas revelou desconforto de AVB

Se Geny Catamo fez uma assistência involuntária para o início da reviravolta portista na final da Taça de Portugal, o termo utilizado pelo presidente do Sporting em ambiente informal, dias antes do jogo, foi passe em profundidade convertido em mote oficial para a festa azul e branca. Expectável, claro, ainda que ninguém tenha rebentado com ninguém no Jamor. O que é positivo, tendo em conta o ambiente bastante saudável em que decorreu a decisão da prova-rainha. A festa não esteve isenta de incidentes, nomeadamente com adeptos, mas o balanço revela-se positivo se tivermos em conta a elevação generalizada dos verdadeiros protagonistas, dentro e fora do campo. Honra aos vencedores e aos vencidos por terem sido dignos da prova-rainha.

No que ao jogo diz respeito, a expulsão de St. Juste inverteu a tendência de um Sporting com mais bola, ainda que até então o domínio tenha sido sobretudo aéreo, ilustrado no golo inaugural do neerlandês. Sagaz a aproveitar os erros alheios, o FC Porto encontrou no tal corte atrapalhado de Geny Catamo o caminho mais curto para chegar ao empate.

MIGUEL NUNES



Sérgio e o 11.º título como técnico portista

Amorim fez o que tinha a fazer para ajustar a equipa, colocando Pote e Trincão como interiores, à frente de Hjulmand, numa espécie de 5x1x2x1 que forçava a equipa de Sérgio Conceição a jogar por fora, onde só o filho Francisco criava perigo. Os leões não conseguiam estabelecer ligação a Gyokeres (grande jogo de Zé Pedro), mas pareciam suficientemente sólidos para segurar o fogo do dragão até aos penáltis, só que o peso nas pernas voltou a revelar-se sintoma do nervosismo de Diogo Pinto, e o segundo choque com Evanilson transformou a redenção em castigo máximo.

Taremi deu a Taça ao FC Porto e ao mesmo tempo que beijava o símbolo aumentava o tamanho da porta de saída. Para ele e para Sérgio Conceição, que não disse adeus com todas as letras mas aproveitou mais uma conquista para reforçar o discurso que já tinha lançado na véspera. Sempre em jeito de balanço de sete anos no cargo, o técnico puxou para si a decisão relativamente ao futuro, ainda que tenha adiado o anúncio formal para depois da prometida conversa com o novo presidente. Se, até aqui, nenhuma das partes tinha feito questão de dar o primeiro passo, o que alimentou a ideia de separação à vista, agora Sérgio tomou a iniciativa, mesmo deixando o ónus por atribuir.

André Villas-Boas tem exibido assinalável jogo de cintura para evitar um ataque ao legado de Pinto da Costa enquanto reprova a administração dos últimos anos — como se o líder cessante fosse alheio a certas questões —, mas já não conseguiu esconder o desconforto no relvado do Jamor quando teve de fugir mais do que uma vez às perguntas sobre a decisão reclamada por Sérgio Conceição uns metros ao lado.

Na tribuna do Jamor o trio juntou-se para erguer a Taça. Dentro em breve a decisão vai rebentar.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE




Concurso n.º 022/2024
Segunda-feira

1.º prémio: 54 251


Concurso n.º 042/2024
Sexta-feira

9 12 18 22 50 + 1 3


Concurso n.º 021/2024
Sexta-feira

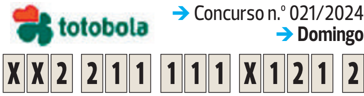
ZFX 03326


Concurso n.º 042/2024
Sábado

3 11 24 25 41 + 4

lotaria popular
Concurso n.º 021/2024
Quinta-feira

1.º prémio: 84 737


Concurso n.º 021/2024
Domingo

X X 2 2 1 1 1 1 1 X 1 2 1 2

ESTADO DO TEMPO



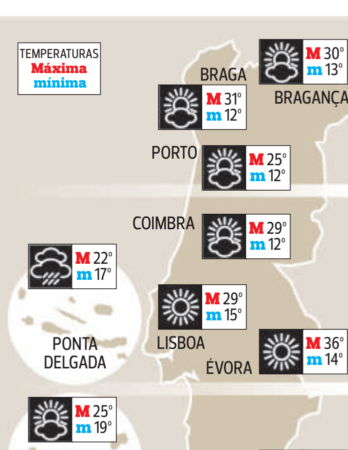






Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



CANAL 11
18h00: Futebol, Taça Revelação sub-23 — SC Braga-Estoril

DAZN ELEVEN 1
19h30: Futebol, Bundesliga 2 — Wehen Wiesbaden-Regensburg

DAZN ELEVEN 2
21h00: Futebol de 7, King's World Cup — Jijantes FC-Limón FC
22h00: Futebol de 7, King's World Cup — Adversário a definir-Móstoles
23h00: Futebol de 7, King's World Cup — Adversário a definir-Galácticos Del Caribe
00h00: Futebol de 7, King's World Cup — Los Troncos FC-Real Titán FC

DAZN ELEVEN 3
19h30: Basquetebol, Liga ACB, Play-off, meias-finais, Jogo 1 — Unicaja-Múrcia

EUROSPORT 1
10h55: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
13h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
16h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
18h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
19h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
22h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

ALEXIS JUMEAU/IMAGO



Djokovic joga esta noite na Eurosport

EUROSPORT 2
09h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
12h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
17h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

PFC
18h00: Futebol, Brasileirão, sub-20 — Bahia-São Paulo
22h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Amazonas-Mirassol

RTP 2
19h00: Basquetebol, Liga Betclic, Play-off, meias-finais, Jogo 4 — Ovarense-FC Porto

SPORTTV 1
23h00: Futebol, Taça Sul-Americana — Corinthians-Racing Avellaneda
01h00: Futebol, Taça dos Libertadores — Flamengo-Millonarios

SPORTTV 2
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores — Junior Barranquilla-Botafogo
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana — Coquimbo Unido-RB Bragantino

SPORTTV 3
01h30: NBA, Play-off, Final da Conferência Oeste, jogo 4 — Dallas Mavericks--Minnesota Timberwolves

SPORTTV 4
01h30: NHL, Play-off, Final da Conferência Este, jogo 4 — Florida Panthers-New York Rangers

SPORTTV 5
18h00: Padel, Premier Padel — Santiago
20h00: Padel, Premier Padel — Santiago
22h00: Padel, Premier Padel — Santiago
00h00: Padel, Premier Padel — Santiago
02h00: Padel, Premier Padel — Santiago



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia **1-2**
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

Rio Ave-Benfica **1-1**
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

Farense-Portimonense **1-3**
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

Boavista-Vizela **2-2**
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

Estrela da Amadora-Gil Vicente **1-0**
(Kikas, 24)

Arouca-V. Guimarães **1-3**
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

Sporting-Chaves **3-0**
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

Moreirense-Estoril **2-1**
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

SC Braga-FC Porto **0-1**
(Galeno, 84)

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2



Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 02/06, 19.45 h

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Falta de médios aciona botão de emergência

Zalazar pré-convocado para Copa América • Daniel Sousa tem apenas três opções para o meio-campo • Soumaré e Kelvin na pré-época

por
LUÍS MAGALHÃES

O SC Braga tem como grande prioridade a contratação de médios. Uma urgência que ganhou ainda maior dimensão com a pré-convocatória, e provável chamada, de Rodrigo Zalazar para representar a seleção do Uruguai na Copa América, que se realiza de 20 de junho a 14 de julho. Datas que coincidem com o início dos trabalhos dos guerreiros, o que significa que o médio pode falhar a pré-temporada sob as ordens de Daniel Sousa.

A SAD já tinha definido que a construção do plantel tem de ser efetuada de forma célere e, agora, ganhou um caráter ainda mais premente. Os reforços para o meio-campo são urgentes, até porque o novo treinador conta apenas com três opções: João Moutinho, Vítor Carvalho e... Rodrigo Zalazar.

Nos últimos dias, o clube despediu-se de dois médios, Pizzi, que terminou contrato, e Cher Ndour, que regressou ao PSG. André Horta, que está cedido ao Olympiakos não deve regressar.

GRAFISLAB



João Moutinho, 37 anos, disputou 44 partidas pelos guerreiros nesta temporada

Ainda sem nomes em cima da mesa, A BOLA sabe que o SC Braga pretende contratar jogadores que sejam claras mais-valias e que possam lutar pela titularidade de imediato, por isso deve apostar no mercado estrangeiro e em jogadores com alto rendimento, tal como sucedeu, por exemplo, com Zalazar no verão passado.

Com estas contingências, há dois jogadores que vão integrar os trabalhos de pré-temporada: Kauan Kelvin e Djibril Soumaré. O brasileiro de 19 anos e o senegalês de 21 atuam na equipa B e foram sendo chamados ao plantel principal nos últimos meses. Um plano provisório, tendo em conta que a competição se inicia a 25 de julho, com a 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa.

AROUCA

Esforço para segurar Bambu

→ *Central esteve emprestado pelos franceses do Nice; brasileiro também nos planos do SC Braga*

Confirmada a contratação do treinador uruguaio Gonzalo García, o Arouca já trabalha a fundo na resolução de vários dossiês que visam a definição do plantel para 2024/2025. Em cima da mesa continua a possibilidade de a SDUQ dirigida por Carlos Pinho acionar a cláusula de opção de compra que detém sobre Robson Bambu. O central brasileiro de 26 anos foi um dos reforços de inverno, cedido pelos franceses do Nice, acabando por se impor com 10 jogos a titular. Bambu também está na mira do SC Braga... de Daniel Sousa. M. M. S.

PORTIMONENSE

SAD quer apoio na Vila das Aves

→ *Administração oferece transporte e bilhetes grátis para o jogo da 2.ª mão do 'play-off'*

A SAD do Portimonense vai disponibilizar transporte e bilhetes gratuitos aos sócios e adeptos do clube para o jogo na Vila das Aves, relativo à 2.ª mão do *play-off*, agendada para domingo, às 19.45 horas. Os dirigentes pretendem garantir apoio à equipa, que vai tentar reverter diante do Aves SAD o resultado de 1-2 registado na primeira mão, no Portimão Estádio. Quem quiser ir apoiar o Portimonense, terá de fazer a inscrição na Loja Oficial do clube até às 18 horas de hoje. A SAD dos algarvios também garante bilhetes grátis a quem pretenda deslocar-se em meios de transporte próprios. J. A.

FAMALICÃO

Jogador no Euro pela primeira vez

→ *Mihaj foi convocado pela Albânia; defesa-central tem contrato válido por mais uma época*

O Famalicão tem pela primeira vez um jogador convocado para um Campeonato da Europa, neste caso para o que arranca a 14 de junho na Alemanha. O bom desempenho de Enea Mihaj ao longo da época valerá um lugar na seleção da Albânia, que está incluída no Grupo B, juntamente com Croácia, Espanha e Itália.

O central de 25 anos, que soma 17 internacionalizações, integra a lista de 27 jogadores divulgada pelo brasileiro Sylvinho. Mihaj disputou 18 jogos esta época e tem contrato com os minhoto até junho de 2025.

HELENA VALENTE/ASF



Mihaj tem contrato com o Famalicão até 2025

Gustavo Sá, Alexandre Penetra, Leonardo Campana, Medane, Menad e Gevaro Nepomuceno são os outros jogadores do Famalicão que já disputaram provas internacionais ao serviço das respetivas seleções. J. A.

ESTORIL

Marcelo Carné anuncia saída

→ *Guarda-redes agradeceu a estrutura, treinadores e adeptos; brasileiro pode ficar em Portugal*

Marcelo Carné não irá seguir na Amoreira. O experiente guarda-redes de 34 anos cumpriu uma ligação de curta duração, válida por apenas uma temporada, e está livre para decidir o futuro. O brasileiro fez uma publicação nas suas redes sociais, através de um vídeo com os melhores momentos com a camisola estorilista e uma mensagem de despedida.

Marcelo Carné deixa os canarinhos após 23 jogos, 22 para a Liga e uma para a Taça da Liga, mas, apurou A BOLA, não é líquido que venha a deixar Portugal, visto ter criado identificação com o país a partir do momento em que representou o Marítimo, na segunda metade da época transata. Com efeito, o brasileiro poderá manter-se no nosso campeonato, onde tem mercado e até propostas em carteira... R. B. R.

MIGUEL NUNES


Marcelo Carné anunciou ontem que vai sair

Mudança profunda no plantel para 2024/25 provoca razia

Só 10 jogadores têm lugar assegurado • Dos 15 que terminam contrato, apenas o central Gonçalo Silva e o extremo Marco Matias devem continuar • Mais espaço para a formação

por JORGE ANJINHO

COM um princípio de acordo para a continuidade do treinador José Mota por mais uma temporada, o Farense prepara uma mudança profunda no plantel. Dos 25 jogadores do quadro desta época agora terminada, só 10 têm contrato e, em princípio, com lugar assegurado para a temporada de 2024/2025: Ricardo Velho e Luiz Felipe (guarda-redes), Fran Delgado e Talys Oliveira (laterais), Cláudio Falcão, Seruca, Jhon Velázquez e Rafael Barbosa (médios) e Belloumi e Bruno Duarte (avançados).

Os quatro centrais do plantel, Gonçalo Silva, Igor Rossi, Zach Muscat e Artur Jorge, terminam contrato, mas apenas o primeiro poderá continuar, decorrendo negociações nesse sentido. No setor intermédio, estão de saída Vítor Gonçalves, Fabrício Isidoro — as negociações para a sua continuidade estão num impasse — e Mattheus Oliveira — não chegou a acordo para a continuidade porque tem propostas de clubes do Médio Oriente, Turquia e Itália mais vantajosas do ponto de vista financeiro, como A BOLA já tinha anunciado. No ataque, Cristian Ponde, Zé Luís e Rui Costa estão igualmente de malas aviadas e há interesse dos dirigentes dos leões de Faro na continuidade de Marco Matias. O guarda-redes Miguel Carvalho também termina o vínculo, mas o algarvio — é natural de Faro — poderá integrar o plantel da próxima temporada.


MIGUEL NUNES
José Mota vai ter um defeso bastante ativo, já que são necessários muitos reforços

Os algarvios pretendem também a continuidade de Pastor, mas o lateral-direito brasileiro esteve emprestado pelo Ferroviária de Araraquara e há que negociar um novo acordo. Facundo Cáseres, médio defensivo argentino cujo passe pertence ao Vélez Sarsfield, também esteve cedido e não entra nos planos para a nova época.

O júnior Rafael Teixeira, que acaba de marcar dois golos ao FC Porto na goleada por 4-0, vai estar mais próximo do plantel principal

Além dos necessários reforços, os algarvios vão continuar a valorizar a formação e nesse sentido o júnior Rafael Teixeira, 18 anos — um jogador que José Mota muito aprecia e que esteve no banco no jogo com o Portimonense na última jornada da Liga —, vai estar mais próximo do plantel principal. Os responsáveis do Farense veem em Rafinha enorme potencial — ainda no passado sábado apontou dois golos na goleada (4-0) ao FC Porto, na fase de apuramento de campeão de juniores — e acreditam que o médio possa explodir e ser uma mais-valia como o extremo Belloumi o foi nesta temporada.

MOREIRENSE


MIGUEL NUNES
Rui Duarte na lista para o comando técnico

Rui Duarte reúne consenso

→ *Perfil do ex-treinador do SC Braga encaixa nas pretensões e objetivos; Moreno equacionado*

O Moreirense continua à procura de treinador após a saída de Rui Borges para o V. Guimarães, mas a SAD já tem um preferido: Rui Duarte. O ex-SC Braga encaixa na perfeição no perfil que o clube pretende, uma vez que é um treinador preocupado com a formação, jovem e ainda sem muita experiência na Liga. O técnico de 45 anos disputou os últimos sete jogos do SC Braga, após a saída de Artur Jorge para o Botafogo, com um balanço de quatro vitórias e três empates, e numa altura em que emblema bracarense já tinha acordo com Daniel Sousa, do Arouca. Natural de Lisboa, Rui Duarte foi adjunto do Farense, depois passou para a equipa principal dos algarvios, seguindo-se Casa Pia e Trofense até chegar aos sub-23 dos arsenalistas. A cúpula diretiva dos cónegos encontra-se, obviamente, a avaliar outras possibilidades e um dos nomes equacionados é Moreno Teixeira, que não evitou a descida do Chaves, após ter iniciado a temporada no comando do Vitória de Guimarães. J. A.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Rui Borges oficializado esta semana

→ *Treinador tem cerca de um mês para definir plantel; pré-época arranca na última semana de junho*

A oficialização e apresentação de Rui Borges como novo treinador do Vitória não passa desta semana. Nos próximos dias, o clube vai anunciar a contratação e revelar a validade do vínculo do técnico que chega proveniente do vizinho Moreirense. Aliás, apenas a rescisão de contrato com os cónegos terá atrasado a mudança.

Rui Borges começa imediatamente a trabalhar, até porque a preparação da nova temporada terá início na última semana do próximo mês (entre os dias 24 e 28). A versão 2024/2025 dos conquistadores estreia-se oficialmente a 25 de julho, na 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência. Por isso, a definição do plantel também ganha outra importância, com Rui Borges e Administração a terem cerca de um mês para definir o plantel .


PAULO SANTOS
Rui Borges preparado para novo projeto

Entretanto, o central Mamadou Tounkara foi convocado para os compromissos particulares da seleção sub-23 do Mali. O defesa de 22 anos deve juntar-se aos companheiros a 4 de junho, no Uzbequistão, onde vai defrontar a seleção local nos dias 7 e 10 de junho. L. M.

GIL VICENTE

Murilo sai para o estrangeiro

→ *Extremo brasileiro não aceitou proposta de renovação; Pedro Tiba tem mercado em Portugal*

Depois da saída do lateral-direito Alex Pinto, o Gil Vicente prepara-se para ver partir mais dois jogadores: Murilo Souza e Pedro Tiba. O extremo e o médio estão em final de contrato e vão seguir destinos diferentes. A SAD apresentou a renovação a Murilo, mas o brasileiro de 29 anos declinou-a, uma vez que as condições financeiras não eram as desejadas e deverá prosseguir a carreira noutras paragens.

Aos 35 anos, o médio Pedro Tiba ainda não está pronto para abandonar a carreira e por isso vai aguardar por propostas de outros clubes, sendo que tem espaço no mercado nacional. A passagem por Barcelos foi pautada por algumas lesões, mas os 61 jogos, quatro golos e duas assistências permitem-lhe ir para o mercado com uma boa carta de apresentação. J. A.



PAULO SANTOS
Murilo somou 35 jogos (5 golos) esta época



JORNADA **34**

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense 1-1
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses 2-1
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B 5-2
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense 1-1
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo 2-2
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela 0-1
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões 1-3
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria 2-0
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra 2-0
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Lourosa-Feirense 1-0
→ 2.ª mão
Feirense-Lourosa 02/06, 17 h

BELENENSES

Azuis oficializam saída de Barreto

→ *Treinador chegou no final de fevereiro para o lugar de Vasco Faísca; não evitou a descida à Liga 3*

Três meses depois de ter chegado para o lugar de Vasco Faísca, Mariano Barreto está de saída do Belenenses, anunciou, ontem, o emblema do Restelo. O experiente treinador, de 67 anos, chegou ao cargo no final de fevereiro, com a difícil missão de tirar os azuis do fundo da tabela da Liga 2. Em 11 jogos, conseguiu 11 pontos, fruto de três vitórias, dois empates e seis derrotas, não evitando, porém, a descida à Liga 3, um ano depois de o Belenenses ter conseguido o regresso aos campeonatos profissionais. Na página oficial, o Belenenses prometeu que irá apresentar o novo treinador da época 2024/2025 nos próximos dias.

«O objetivo é o 'play-off' e a Liga A»

Diana Gomes quer garantir já o primeiro lugar do grupo e a promoção na Liga das Nações ⊙ Defesa-central já olha para o Euro-2025 ⊙ Faz apelo ao público para o dia 31, em Leiria

por
RAFAEL BATISTA REIS

A Seleção Nacional iniciou ontem a preparação para os jogos com a Irlanda do Norte, referentes à 3.ª e 4.ª jornadas do Grupo 3 da Liga B da Liga das Nações, que coincide com a fase de apuramento para o Campeonato da Europa de 2025. O primeiro treino, na Cidade do Futebol, contou com a visita do presidente da FPF, Fernando Gomes, e a defesa-central Diana Gomes foi a porta-voz de um grupo muito ambicioso.

«Será jogo a jogo contra qualquer equipa que seja. Vamos entrar olhos nos olhos perante qualquer equipa», prometeu Diana Gomes, que espera que Portugal possa garantir já o primeiro lugar no grupo e a consequente subida à Liga A da Liga das Nações, o que no caso da equipa das quinas constituiria um regresso após a despromoção na edição anterior.

«O nosso objetivo é entrar no *play-off* de apuramento para o Euro, subir à Liga A e tentar não perder nenhum jogo, bem como alcançar o máximo de vitórias possíveis», estipulou a defesa que representa o Sevilha.

Diana Gomes deu também as boas-vindas Beatriz Cameirão e Stephanie Ribeiro, que são novidade entre as 25 convocadas por Francisco Neto. «Se o professor as chamou é sinal de que estão a fazer um bom trabalho e nós, que estamos aqui há mais tempo, vamos recebê-las bem. Tenho a certeza de que vão dar boa resposta», apostou Diana Gomes, 25 anos, apelando ainda à presença de público no primeiro dos dois embates frente às norte-irlandesas, agendado já para esta sexta-feira. «É uma grande motivação para nós e uma grande ajuda, por isso peço a todos os portugueses que estejam presentes no dia 31 em Leiria».

FPF



Diana Gomes, central de 25 anos que representa o Sevilha, promete ambição nesta prova

LIGA DAS NAÇÕES B GRUPO 3

→ 3.ª jornada → 31/05
Malta-Bósnia 18.30 h
Portugal-Irlanda do Norte 20.45 h

→ 4.ª jornada → 04/06
Bósnia-Malta 15 h
Irlanda do Norte-Portugal 19 h

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	2	2	0	0	5-0	6
2	Irlanda do Norte	2	1	1	0	3-1	4
3	Malta	2	0	1	1	0-2	1
4	Bósnia	2	0	0	2	1-6	0

Telma Encarnação deixa Marítimo este verão

A avançada Telma Encarnação, já uma certeza do futebol português tendo em atenção os sete golos marcados em 33 internacionalizações com apenas 22 anos, irá deixar o seu clube de sempre, o Marítimo, depois de ter tomado essa decisão este domingo, junto da sua representante, Daniela Lopes, e também da família.

Os madeirenses serão ressarcidos por uma verba sempre considerável para o contexto feminino português e só faltará perceber-se para onde irá a madeirense, cujas possibilidades se dividem entre Benfica, Sporting e uma terceira via, proveniente de uma grande Liga internacional.

O interesse de águias e leões já não é novo e mantém-se inalterável: o Benfica já formulou várias ofertas, financeiramente interessantes para a jogadora mas também para o Marítimo, e o Sporting estará, mais que nunca, preparado para discutir a contratação, até porque muito em breve poderá perder uma das suas estrelas, a internacional canadiana Olivia Smith.

VÍTOR GARCEZ


Telma Encarnação é internacional lusa

FUTSAL

SC Braga anuncia lotação esgotada

→ *Casa cheia na receção ao Benfica no jogo 2 do 'play-off' de campeão; minhotos procuram história*

Após a vitória (5-2) ante o Benfica, no jogo 1 da meia-final do *play-off* de campeão, os bracarenses confirmaram, ontem, lotação esgotada para o segundo jogo, que terá lugar na AMCO Arena, esta quinta-feira, às 21 horas. Os ingressos foram apenas disponibilizados para detentores de lugar anual. A venda teve início às 15 horas e, pouco depois, os bilhetes já tinham sido todos adquiridos.

Caso a equipa de Joel Rocha vença a partida, irá assegurar desde já um lugar na final à espera do vencedor do confronto entre o Sporting e Leões de Porto Salvo. Os leões... de Alvalade estão em vantagem (1-0). Em cima da mesa, está também a presença inédita na Liga dos Campeões na próxima temporada. Refira-se que se a eliminatória for decidida num terceiro jogo, a partida será novamente no recinto dos minhotos, melhores classificados na fase regular, na próxima segunda-feira, às 21.30 horas.

O SC Braga, recorde-se, já conquistou o seu primeiro título — a Taça de Portugal—, depois de vencer o Sporting (5-3), na final.

PAULO SANTOS


Joel Rocha terá forte apoio com o Benfica

SMS

SANTA CLARA. Os açorianos registaram a defesa menos batida dos dois principais escalões do *top*-7 europeu. Com apenas 19 golos sofridos, superaram a marca de PSV (21) e Inter (22 golos em 38 jornadas, ao contrário das 34 disputadas pelo clube português e neerlandês).

VIZELA. O guarda-redes croata Fabijan Buntic não faz parte dos planos para a próxima época e a SAD procura solução no mercado.

TAÇA REVELAÇÃO. O SC Braga recebe hoje, às 18 horas, o campeão Estoril na primeira mão da final.

TORREENSE. Miguel Velez é o novo treinador da formação de Torres Vedras de futsal. Na época que agora termina, o técnico de 40 anos dirigiu o AMSAC, da segunda divisão, ficando a um ponto da subida à Liga Placard.

Treinador de 42 anos marcou, ontem, presença nas instalações de A BOLA, nas Torres de Lisboa


A BOLA

«Quero oferecer o Jamor aos jogadores»

RICARDO PESSOA

O treinador de 42 anos pegou no Lusitânia nos distritais e levou-o até à Liga 3 em apenas duas épocas. Em conversa com A BOLA, dá a conhecer a realidade do clube, as dificuldades de trabalhar em Angra do Heroísmo e confessa o sonho de marcar presença no Estádio Nacional, na final do Campeonato de Portugal. O que seria um prémio.

entrevista de
LUÍS MENDES JÚNIOR

PARABÉNS pela segunda subida de divisão consecutiva, desta feita à Liga 3. Qual é o segredo por detrás deste sucesso?

— É um projeto que tinha como objetivo tirar a equipa dos campeonatos distritais dos Açores e levá-la aos nacionais. Isso foi conseguido. Esta época, tivemos uma série de seis vitórias seguidas na fase regular do Campeonato de Portugal e entendemos que tínhamos capacidade para lutar por um dos dois lugares da fase de subida. Na fase seguinte, mantivemos a vontade de ganhar e fomos felizes no último fim de semana *[o 1-1 com o U. Santarém valeu a subida]*.

— No sábado, o Lusitânia está obrigado a vencer o V. Setúbal para chegar ao primeiro lugar…

— Não escondo que é um jogo especial. O da primeira volta *[1-3]* também o foi, porque regressei à uma casa onde me formei como jogador. Agora é a minha vez de os receber, mas quando o jogo começar vou defender os interesses do Lusitânia.

— Em caso de vitória, o Lusitânia irá disputar o título de campeão do Campeonato de Portugal no Jamor. Isso é o suficiente para motivar os seus jogadores?

— Está na cabeça de toda a gente. Era um prémio para eles, nem todos têm a oportunidade de jogar uma final no Jamor, independentemente do contexto. Vou trabalhar muito para poder oferecer esse presente aos meus jogadores e se isso acontecer quero que desfrutem. Como jogador, já tive a oportunidade de lá estar e ganhar uma Taça de Portugal ao serviço do V. Setúbal e sei o significado daquele estádio.

— O que levou a ir a treinar para os Açores?

— Eu tinha o desejo de ser treinador. Fui técnico-adjunto no Portimonense durante quatro anos, que me ajudaram bastante a perceber várias coisas. Agarrei-me a um projeto, que sabia que podia ser bom para mim e meti na cabeça que não podia falhar. Nestas divisões, se falhares praticamente hipotecas a tua carreira. Não senti essa pressão, isso até me motivou a trabalhar ainda mais. Como jogador, estive muitos anos na minha zona de conforto. Como treinador, tens de arriscar e percebi que não podes ter medo quando queres muito uma coisa.

ideias de…

RICARDO PESSOA
treinador do Lusitânia



Recrutar jogadores

«É difícil cativar atletas para jogar nos Açores. Temos de oferecer sempre mais em termos financeiros, mas sem loucuras. O Lusitânia tem um bom projeto, com alimentação e alojamento incluídos

Jesus e Vítor Oliveira

«Bebo muito do meu passado como jogador. O Jorge Jesus é um génio tático. O Vítor Oliveira era um amigo, com quem tinha uma ligação muito forte. Os treinos eram simples, mas eficazes

Paixão por Itália

«Quero chegar mais acima do que consegui enquanto jogador. Quero trabalhar em Itália, porque as coisas têm vindo a mudar. Jogam um futebol ofensivo, com equipas nas finais europeias

— Chegou aos Açores em 2022. Quais as maiores dificuldades que sentiu?

— Quando me apresentaram o projeto foram bastantes honestos. Disseram que teria de ser, muitas vezes, motorista, cozinheiro dos jogadores… Isso não foi problema para mim, porque o estou a fazer para os meus jogadores. Preparo-lhes um pequeno-almoço à profissional de futebol. As viagens também são um desgaste enorme. Saímos da Ilha Terceira de manhã e chegamos aos locais dos jogos apenas à noite. É chegar, comer e descansar para o dia seguinte. Queremos que o Lusitânia dê um passo em frente a nível estrutural para acompanhar o sucesso desportivo.

— Preocupa-o saber que poderá estar em dúvida a participação na Liga 3 na próxima época?

— Não, porque vamos cumprir os requisitos de licenciamento. Vamos mudar para um relvado natural no Estádio João Paulo II, mas aborrece-me que não possamos utilizá-lo todos os dias. No máximo, será uma ou duas vezes por semana e isto se não chover na Ilha Terceira. Não faz sentido andar em altos patamares e não haver pessoas que nos ajudem.

— Apesar destas condicionantes, pretende continuar no clube?

— Sim, até porque tenho contrato. Já estamos a trabalhar na próxima época, que vai ser complicada, com equipas históricas, como V. Setúbal, Académica e Belenenses. O objetivo passa pela permanência.

O prazer de enfrentar o Benfica

Esta temporada, o modesto Lusitânia dos Açores recebeu o então campeão nacional Benfica, em outubro passado, para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Apesar da eliminação (1-4), Ricardo Pessoa recorda com carinho a experiência. «Aprendi que os meus jogadores não são inferiores na capacidade técnica. A nível tático, fiquei orgulhoso e tive o prazer de ver como eles entenderam o jogo. Depois, o Benfica jogou com quase todos os titulares, o que demonstrou um sinal de respeito para connosco. Fiquei feliz por ver a minha equipa a desfrutar e quero que trabalhem para existir mais jogos destes nas suas carreiras», sublinha o técnico, que confessa ficar impressionado com duas peças do onze habitual de Roger Schmidt. «O João Neves é raríssimo. Com pouco mais de 1,70 metros, distingue-se pela capacidade física, intensidade nos duelos pelo chão e no ar. O António Silva também marca a diferença pela capacidade de liderança e comunicação dentro de campo», elogia Ricardo Pessoa.

A BOLA

Treinador recorda jogo com o Benfica

Portimonense no coração

Com mais de 400 jogos pelo Portimonense, Ricardo Pessoa mostrou-se confiante para a segunda mão do *play-off* de permanência, depois da derrota (1-2) dos algarvios no primeiro jogo ante o Aves SAD, da Liga 2. «Acredito que vamos vencer lá. Sou adepto e não quero que eles desçam de divisão», deseja o treinador, que não esconde o querer de um dia orientar o emblema algarvio ou… o Vitória de Setúbal. «Eu tenho 42 anos e quero treinar durante mais vinte e irei conseguir treinar um deles.» Fica a promessa.

Uma derrota com sabor a primeiro lugar

França conseguiu descobrir o antídoto para derrotar Portugal ⊙ Grupo terminou com três equipas empatadas com seis pontos, mas a diferença de golos deu liderança à Seleção Nacional ⊙ Polónia é o adversário nos quartos de final

Euro-sub-17 — Grupo D — 3.ª jornada
Estádio A. Epistrofi, Larnaca (Chipre) 27-05-2024

PORTUGAL 1 – FRANÇA 2

Portugal — Diogo Ferreira; Edgar Mota, Rui Silva, Rafael Mota e Martim Cunha; David Daiber (Eduardo Felicíssimo , 65), João Simões **c** (Afonso Meireles, 77) e Rodrigo Mora; Geovany Quenda, Afonso Patrão (Gabriel Silva, 65) e Cardoso Varela (João Trovisco, 77)

França — Stawiecki; Marius Louer, Kouakou Gadou **c**, Mustapha Sissoko (Idriss Planeix, 68) e Iliesse Salhi; Pape Cabral (Darryl Bakola, 68), Mathys Angely e Yanis Sellami (Quentin Ndjantou, 61); Enzo Sternal, Mohamed Meite (Enzo Molebe, int.) e Rayane Messi (Ibrahim Yayiya Kanté, 80)

JOÃO SANTOS | JOSÉ ALCOCER

ÁRBITRO Radoslav Gidzhenov (Bulgária)
GOLOS 0-1, por Enzo Sternal (36); 1-1, por Afonso Patrão (38); 1-2, por Enzo Moleba (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Mathys Angely (66)

UEFA



Geovany Quenda teve dificuldades em fazer a diferença, assim como o resto do ataque português, que fez apenas três remates

por
AFONSO SANTOS

PORTUGAL teve de sofrer e ainda pegar na calculadora para garantir que, apesar da derrota com a França, passava no 1.º lugar do grupo. E a verdade é que os comandados de João Santos entraram com o pé esquerdo em campo. A França aproveitou esse nervosismo para controlar o jogo e proporcionar a Rayane Messi a oportunidade de brilhar. O jovem mostrou ser craque (não só pelo nome), criando uma excelente ocasião de golo, que Meite desperdiçou à boca da baliza.

Cardoso Varela tentava rumar contra a maré, mas Portugal não estava confortável em campo e acabou mesmo por se ver em desvantagem: Messi (de novo) descobriu Enzo Sternal na área, que marcou na passada. No entanto, a resposta portuguesa seria veloz como um relâmpago.

Rodrigo Mora, sempre muito esclarecido, descobriu Afonso Patrão na área. Aí, o avançado aguentou a carga de Gadou, rodou sobre o próprio corpo e atirou a contar. Tanto este como o outro jogo do grupo (Inglaterra-Espanha) estavam empatados ao intervalo, o que beneficiava as pretensões lusas de terminar em primeiro lugar.

A visita aos balneários no intervalo não refrescou as ideias de nenhuma das equipas. A França precisava de lutar pela vitória, mas não conseguia assustar a baliza de Diogo Ferreira. Portugal controlava o jogo, com e sem bola. Até que aos 82 minutos, Enzo Molebe, entrado ao intervalo, aproveitou um mau corte de Gabriel Silva para fuzilar a baliza portuguesa.

Foi depois a vez de Diogo Ferreira brilhar, com duas grandes defesas a remates de Molebe e de Ndjantou, que impediram um maior dissabor para a Seleção Nacional.

Como na outra partida do grupo, a Inglaterra derrotou Espanha por 3-1, Portugal fechou assim a fase de grupos no 1.º lugar, com seis pontos, os mesmos que Inglaterra e França! No entanto, os gauleses acabaram por ser eliminados e os ingleses ficaram em 2.º. Isto porque, num minicampeonato entre as três seleções, Portugal terminou com melhor diferença de golos nos jogos entre elas.

A Seleção Nacional jogará assim com a Polónia nos quartos de final, na quinta-feira. Se avançar para as meias, encontrará o vencedor do Áustria-Sérvia.

a figura



DIOGO FERREIRA
(PORTUGAL)

➔ Numa exibição menos inspirada dos portugueses, o guarda-redes acabou por se destacar pelos poucos erros que cometeu. Não teve culpas nos golos sofridos e impediu, quiçá, uma goleada nos minutos finais, com duas grandes intervenções.

Só duas equipas fizeram mais golos que Portugal

A equipa lusitana terminou a fase de grupos com sete golos marcados em três jornadas, tendo, por isso, o terceiro ataque mais concretizador deste Europeu, a par de Sérvia e Áustria. A Inglaterra é a segunda seleção mais goleadora, com oito golos, ainda a uma distância considerável dos 12 que a República Checa já apontou — cinco a Chipre, quatro à Sérvia e três à Ucrânia.

Do ponto de vista individual, Rodrigo Mora tem-se destacado até ao momento, com três golos marcados, somente um a menos do que o inglês Mikey Moore, o melhor marcador da competição.

FPF



Rodrigo Mora leva três golos no Euro

DEFESA PREOCUPA

Se o ataque português tem dado cartas, o mesmo não pode dizer-se sobre a defesa. Isto porque a Seleção Nacional sofreu golos em todos os jogos da fase de grupos, tendo encaixado quatro no total — e teriam sido mais, não fosse, por exemplo, a exibição inspirada de ontem de Diogo Ferreira... Uma lacuna a rever já frente à Polónia.



JOÃO SANTOS
treinador de portugal

GRANDE SATISFAÇÃO

“Esta fase de grupos foi extraordinária, não podia estar mais satisfeito. Não nos esqueçamos que enfrentámos três grandes seleções. Com a França jogámos com os resultados, também queríamos, e conseguimos, marcar. Só tenho de estar satisfeito com a minha equipa



AFONSO PATRÃO
avançado de portugal

POLÓNIA SERÁ DIFÍCIL

“Sabíamos que era um grupo muito difícil. Agora, estamos muito felizes por passarmos no 1.º lugar, mas não estamos felizes pela derrota, mostra que ainda temos coisas a melhorar. Sabemos que a Polónia é um adversário difícil, mas estamos confiantes para esse encontro

GRUPO D

➔ 3.ª jornada

Portugal-França 1-2
(Afonso Patrão, 38); (Enzo Sternal, 36; Ezno Malebe, 82)

Inglaterra-Espanha 3-1
(Shumaira Mheuka, 5; Mikey Moore, 73; Ethan Nwaneri, 86); (Adrián Arnu, 22)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	3	2	0	1	7-4	6
2	Inglaterra	3	2	0	1	8-5	6
3	França	3	2	0	1	3-5	6
4	Espanha	3	0	0	3	2-6	0

resultados e calendário

➔ 1.ª jornada

Espanha-Portugal	1-2
França-Inglaterra	0-4

➔ 2.ª jornada

Portugal-Inglaterra	4-1
França-Espanha	1-0

➔ quartos de final

Jogo 1: Rep. Checa-Dinamarca	29/05, 15.30 h
Jogo 2: Áustria-Sérvia	29/05, 18 h
Jogo 3: Portugal-Polónia	30/05, 16 h
Jogo 4: Itália-Inglaterra	30/05, 18.30 h

➔ meias-finais

Jogo 5: Vencedor Jogo 1-Venc. Jogo 4	02/06
Jogo 6: Venc. Jogo 2-Venc. Jogo 3	02/06

➔ final

Jogo 7: Jogo 5-Jogo 6	05/06

CR7 feliz com mais um recorde

➔ ***Ronaldo marcou 35 golos na Liga e ultrapassou Hamdallah, que apontara 34 em 2018/2019***

Ronaldo marcou ontem dois dos golos da vitória do Al Nassr sobre o Al Ittihad (42) e sagrou-se rei dos goleadores da liga saudita com 35 marcados em 34 jornadas (CR7 participou em 31 jogos). Além disso, bateu o recorde de golos numa edição, que pertencia a Abderrazak Hamdallah com 34 em 2018/2019, também pelo Al Nassr. «Estou muito feliz. Em primeiro, pela «Estou muito feliz. Em primeiro, pela vitória; depois, bater o recorde de golos da liga deixa-me muito feliz. Não estava à espera. Para mim é importante», disse o jogador à *SSC News*, dirigindo, depois, atenções para a final da Taça do Rei Saudita, na qual o Al Nassr enfrenta o Al Hilal de Jorge Jesus, na sexta-feira, às 19 horas: «O mais importante é a equipa. Estamos em boa forma e a melhorar. Acabámos bem a liga e agora segue-se a Kings Cup. O que posso esperar é que a equipa jogue bem e que a final seja bem disputada. O que mais quero é que seja justa.» Ainda ontem, Otávio entrou ao intervalo no Al Nassr e Jota jogou os 90 minutos no Al Ittihad.

X/@AL NASSR



Cristiano Ronaldo imparável, aos 39 anos

Al Hilal acaba sem derrotas e ultrapassa os 100 golos

Jorge Jesus termina a Liga com mais um triunfo e sem qualquer derrota ⊙ Trinta e uma vitórias e três empates ⊙ Chegou aos 101 golos marcados, mais um que o Al Nassr de Luís Castro

ARÁBIA SAUDITA

por
JOÃO PIMPIM

O Al Hilal, orientado por Jorge Jesus, venceu ontem o Al Wehda por 2-1, concretizando a proeza de terminar a Liga da Arábia Saudita sem qualquer derrota, somando 31 vitórias e apenas 3 empates.

O treinador português, que optou por poupar alguns jogadores para a final da Taça do Rei Saudita — o goleador Mitrovic, por exemplo, começou no banco —, viu Mohammed Kano inaugurar o marcador, aos 19', num golo histórico para o clube de Riade, pois foi o 100.º na prova.

A formação da casa, porém, chegaria ao empate perto da reta final, através de Naji (77'), mas Mitrovic, que tinha sido lançado aos 61', acabou por assegurar a vitória, com um cabeceamento certeiro , já no tempo de compensação (90+2').

Com este resultado, o Al Hilal termina a Saudi Pro League com 31 triunfos, três empates e zero derrotas, marcando 101 golos e sofrendo só 23. Os piores resultados foram os empates com Al Fayha, Damac e Al Nassr (todos 1-1) e as vitórias *magrinhas* sobre Al Khaleej (1-0), Al Tai (2-1), Damac (2-1), Al Shabab (4-3) e, ontem, com o Al Wehda (2-1).

Ao longo da temporada e englobando todas as provas, o Al Hilal disputou 58 jogos, ganhou 50, empatou cinco e perdeu apenas três. Falta a final da Taça do Rei, sexta-feira, em novo reencontro com o Al Nassr, de Luís Castro, CR7 e Otávio.

X/@AL HILAL



No final da Saudi Pro League, conquistada a 31.ª vitória, jogadores festejaram com Jorge Jesus

ARÁBIA SAUDITA

➔ Saudi Pro League ➔ 34.ª jornada

Al Wehda-Al Hilal	1-2
Al Nassr-Al Ittihad	4-2
Al Shabab-Al Fateh	3-2
Al Khaleej-Al Riyadh	1-2
Al Hazem-Abha	2-1
Al Ahli-Al Feiha	1-0
Al Taawon-Al Ettifaq	1-0
Al Taee-Al Akhdoud	0-2
Damac-Al Raed	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	Al HILAL	34	31	3	0	101-23	96
2	Al Nassr	34	26	4	4	100-42	82
3	Al Ahli	34	19	8	7	67-35	65
4	Al Taawon	34	16	11	7	51-35	59
5	Al Ittihad	34	16	6	12	63-54	54
6	Al Ettifaq	34	12	12	10	43-34	48
7	Al Fateh	34	12	9	13	57-55	45
8	Al Shabab	34	12	8	14	45-42	44
9	Al Fayha	34	11	11	12	44-52	44
10	Damac	34	10	11	13	44-45	41
11	Al Raed	34	9	10	15	41-49	37
12	Al Khaleej	34	9	10	15	36-47	37
13	Al Wehda	34	10	6	18	45-60	36
14	Al Riyadh	34	8	11	15	33-57	35
15	Al Akhdoud	34	9	6	19	33-52	33
16	Abha	34	9	5	20	38-87	32
17	Al Tai	34	8	7	19	34-64	31
18	Al Hazm	34	4	12	18	34-76	24

MELHORES MARCADORES

CRISTIANO RONALDO (Al Nassr)	35
Aleksandar Mitrovic (Al Hilal)	28
Abderrazak Hamdallah (Al Ittihad)	19

«Temporada verdadeiramente fantástica», diz Jesus

Mal acabou o jogo com o Al Wehda, penúltimo da temporada saudita, Jorge Jesus, treinador do Al Hilal, falou aos jornalistas locais e fez um retrato da época do campeão da Pro League: «Está a ser uma temporada verdadeiramente fantástica. Somos campeões da Arábia Saudita e terminámos a Liga com mais uma vitória. Fantástico!» O treinador português esmiuçou ainda alguns detalhes da participação do Al Hilal no campeonato que agora se concluí: «Fomos a equipa com mais pontos *[96, mais 14 do que o Al Nassr]*, mais vitórias *[31, cinco acima do Al Nassr]*, mais golos *[101, mais um do que o Al Nassr]* e mais triunfos consecutivos *[24]*.»

Na próxima sexta-feira, em Jeddah, conclui-se a época na Arábia Saudita com a final da Taça. E logo com um escaldante Al Hilal-Al Nassr. «Agora falta a final da Taça do Rei que queremos ganhar para culminar uma época a um nível que, se calhar, de início, ninguém acreditava poder ser possível», concluiu Jorge Jesus.

Mourinho com oferta de €150 M

➔ ***Giovanni Becali, agente romeno, revelou proposta apresentada por clube promovido ao português***

Após três dias em Bucareste para treinar uma equipa num jogo de lendas do futebol romeno, José Mourinho terá recebido uma proposta milionária de um clube recém-promovido à liga saudita, revelou o agente Giovanni Becali, em entrevista ao portal romeno *DigiSport*: «Tem uma proposta de 150 milhões de euros, mas não quer ir agora. Quer trazer de 10 a 12 jogadores. Ele quer ir, mas preferia assinar já e ficar como conselheiro durante um ano». Al Qadisiya, Al Kholood e Al Orubah foram os clubes que subiram.

IMAGO



Mourinho, 61 anos, está sem clube

Pedro Emanuel estará de saída

➔ ***Pode ter chegado ao fim a ligação do português ao Al Khaleej, segundo a imprensa saudita***

Pedro Emanuel, treinado do Al Khakeej, poderá ter orientado ontem a equipa saudita pela última vez — derrota com o Al Riyadh por 1-2, na qual Pedro Rebocho e Ivo Rodrigues jogaram 90 minutos e Fábio Martins foi substituído aos 79' por Abdulelah. De acordo com o o jornal *Al Riyadiyya*, o técnico luso-angolano informou a direção sobre o desejo de abandonar a equipa no fim da época, apesar de ter mais um ano de contrato. Entretanto, o Al Shabab, de Vítor Pereira, bateu o Al Fateh, por 3-2, e finalizou a Liga no 8.º lugar com 44 pontos, os mesmos do Al Fayha. Por fim, Tozé foi titular na receção do Al Hazem ao Abha (2-1).

X/@AL KHALEEJ



Pedro Emanuel, técnico de 55 anos

INGLATERRA


Jack Grealish e Rúben Dias

Rúben Dias salva Grealish de queda

No desfile de autocarro, de celebração do tetra, inglês quase caiu; valeu a atenção do português

O Manchester City celebrou a conquista do tetracampeonato — foi a primeira equipa da Premier League a conseguir essa proeza — nas ruas da cidade do noroeste de Inglaterra com um desfile que... quase deu para o torto, pelo menos para Jack Grealish.
É que, no meio dos festejos no autocarro de topo aberto, onde os jogadores iam agradecendo e celebrando com a multidão, o internacional inglês desequilibrou-se e quase caiu de uma altura considerável. Valeu, naquele momento, a atenção de Rúben Dias, que segurou Grealish.

Emery e Villa voltam a renovar


Emery está no clube desde 2022

Treinador espanhol e clube inglês prolongaram vínculo até 2029; era até 2027

Pela segunda vez num mês, Unai Emery renovou o contrato com o Aston Villa. Depois de ter extendido a sua ligação com os *villans*, em abril, até 2027, o clube de Birmingham informou, agora, que o técnico aceitou prolongar o vínculo até 2029. O novo contrato fará do treinador de 52 anos um dos mais bem pagos da Europa e foi acordado um mês depois de o Villa ter acionado a opção de prolongar o vínculo anterior, em resposta ao interesse do Bayern de Munique no espanhol. Numa publicação nas redes sociais, o Aston Villa mostrou-se satisfeito por renovar com o treinador que irá levar a equipa à Liga dos Campeões da próxima temporada, 41 anos depois da ultima presença.

Xavi avisa sucessor: «Vai ter de sofrer!»

Técnico do Barça deseja que novo treinador «tenha paciência», porque vai para «clube que não é fácil» ⦿ Hansi Flick é o senhor que se segue

por
RAFAEL FERNANDES

XAVI HERNÁNDEZ deixou alguns conselhos ao seu sucessor, que, ao que tudo indica, será o alemão Hansi Flick, na última conferência de imprensa como treinador do Barcelona.

«Que saiba que vai encontrar uma situação difícil. O Barcelona é um clube difícil, mas a situação económica também é adversa. O novo treinador vai ter de sofrer. Que tenha paciência, porque este clube não é fácil. A única coisa que o irá salvar será ganhar. A mim olharam-me com uma lupa. Geraram-se expectativas por ser membro da melhor geração do Barcelona, algo que acabou por jogar contra mim», referiu o técnico espanhol, admitindo que cometeu erros na temporada que terminou no passado fim de semana, com o Barcelona a fechar a Liga com vitória em Sevilha (2-1), garantindo o segundo lugar com 85 pontos, menos dez do que o campeão Real Madrid.

«Não somos perfeitos e nem queremos ser perfeitos. Cometemos erros em muitas coisas, sobretudo esta época. A nível tático temos de aprender, mas foi uma aprendizagem. Este ano calhou-nos sofrer mais do que desfrutar, mas é futebol. É a vida», completou Xavi.



Joan Laporta anunciara há um mês que Xavi continuaria até 2025. Afinal, não foi bem assim...

«O novo treinador terá de ter paciência porque o Barcelona não é um clube fácil», disse Xavi

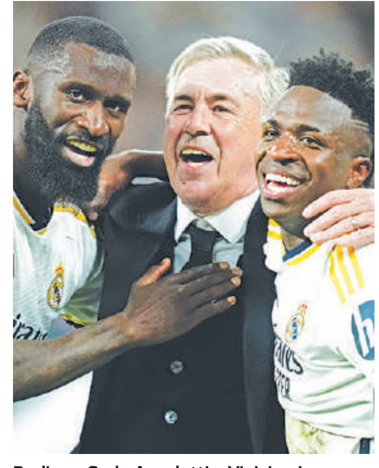
Entretanto, como mencionado, Hansi Flick, antigo técnico do Bayern e da seleção da Alemanha, deverá ser, de acordo com notícias dos dois principais jornais desportivos da Catalunha [*Sport* e *Mundo Deportivo*] o sucessor de Xavi no comando dos *blaugrana*. E, segundo informações dos referidos diários, não contará com os dois portugueses que passaram a última temporada no plantel do Barça, por empréstimo dos respetivos clubes: João Félix, cedido pelo Atlético de Madrid, e João Cancelo, pelo Manchester City.

«Brócolos, salmão e uma 'siesta'»

Eis a rotina de Carlo Ancelotti na preparação do Real Madrid para a final da Champions

Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid, perspetivou o duelo com o Dortmund, agendado para sábado, a contar para a final da Liga dos Campeões, tendo sido questionado sobre a sua rotina.

«Gosto de comer brócolos, salmão e massa. É isso que vou comer... depois de uma hora de *siesta*, se for capaz, e só a seguir virão os pensamentos para o jogo. Antes da conversa, o coração começa a bater mais depressa, chega aos 110/120 batimentos e quando começa o jogo o ritmo volta ao normal», revelou.


Rudiger, Carlo Ancelotti e Vinicius Jr.

«Temos de estar preparados para todos os aspetos. O Dortmund tem uma equipa formidável nas transições. Um bloqueio defensivo muito compacto, não digo que seja parecido ao nosso... mas tem qualidade em todos os aspetos. Vai ser um jogo competitivo e de luta. Vai ganhar quem fizer melhor as coisas», prosseguiu, garantindo que os jogadores já estão em modo Champions: «Os suores frios chegam no sábado à tarde. É bastante normal... já tenho experiência. Ele já estão em modo Champions e estou confiante.»

Tribunal espanhol 'aprova' Superliga

Prova fora anunciada em 2021; UEFA e FIFA condenadas a eliminar ações anticoncorrenciais

Um acórdão do tribunal de Madrid deu razão à Superliga no litígio com UEFA e FIFA, acusadas de «abuso de posição dominante e impedimento da livre concorrência do mercado». A juíza Sofía Gil García considera que os organismos «violam os artigos 101 e 102 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia». O tribunal ordena que «cessem a conduta anticompetitiva e proíbam a futura repetição» e condena UEFA e FIFA a «eliminar todos os efeitos das ações anticoncorrenciais, antes ou durante este procedimento *[o anúncio da criação a 18 de abril de 2021 da Superliga]*».

Vicente Moreno no Osasuna

Estava sem clube desde setembro de 2023, quando deixara o comando do Almeria

O Osasuna oficializou ontem Vicente Moreno como novo treinador. O técnico, de 49 anos, que estava sem clube desde setembro de 2023, quando foi despedido do Almeria, assinou um contrato válido por uma temporada. Vicente Moreno, que conta ainda com passagens por Maiorca, Espanhol e Al Shabab, sucede a Jagoba Arrasate, que esteve seis épocas no comando da equipa de Pamplona, conduzindo-a de volta à La Liga e conseguindo a manutenção nas cinco temporadas seguintes. O Osasuna terminou o último campeonato espanhol no 11.º posto.

Joshua Kimmich recusa Barcelona

Diferença entre a oferta dos catalães e os desejos económicos do jogador na base da decisão

Kimmich recusou uma proposta do Barcelona. Segundo o Sport, havia contactos avançados, mas as negociações estão, agora, paradas devido à diferença entre a oferta apresentada pelos catalães e os desejos económicos do jogador do Bayern. De acordo com a mesma fonte, o internacional alemão, que receberá cerca de 19,5 milhões de euros brutos por ano — valor ao qual os *blaugrana* dificilmente conseguem chegar —, era um reforço prioritário para Xavi, estando também no topo da lista de Hansi Flick, apontado como próximo treinador do Barcelona.

Grimaldo nos 29 pré-eleitos de Espanha, Porro desiludido

Lateral do Leverkusen continua a fazer parte das escolhas do selecionador De La Fuente ⊙ Já o defesa-direito do Tottenham viu o seu nome riscado: «Estava muito entusiasmado, mas...»

por
RAFAEL FERNANDES

O selecionador de Espanha, Luis de la Fuente, revelou ontem a pré-convocatória para o Euro 2024, que se vai jogar na Alemanha. E Grimaldo, antigo lateral do Benfica e que, esta época, se sagrou campeão da Alemanha ao serviço do Leverkusen, é um dos 29 jogadores presentes na lista, que ainda terá de ser encurtada em pelo menos três nomes.

O lateral-esquerdo poderá, assim, estrear-se numa fase final de uma grande competição pela seleção. Ao contrário de Pedro Porro, antigo defesa-direito do Sporting e atualmente no Tottenham, e que havia sido chamado a estágios anteriores de *La Roja*, mas viu, desta feita, o seu nome ficar fora dos eleitos. Algo que, naturalmente, foi uma desilusão para o jogador, como o próprio expressou nas redes sociais.

«Estava muito entusiasmado com a possibilidade de poder representar o meu país no Campeonato da Europa, mas ainda não será desta vez», lê-se no Instagram de Pedro Porro.

GERRIT VAN KEULEN/IMAGO



Alex Grimaldo, antigo jogador do Benfica, com esperanças de constar na lista final de 26

O jogador assegurou, no entanto, que apoiará a seleção: «Respeito e admiro todos os meus colegas de equipa que vão defender as nossas cores. A partir daqui, serei mais um a apoiar a equipa e espero que tenhamos uma grande alegria. Vamos lá, rapazes!»

Nesta temporada pelos *spurs*, Porro realizou 37 jogos, com quatro golos e sete assistências.

A seleção de Espanha, recorde-se, integra o grupo B do Euro 2024 com Croácia, Itália e Albânia. Os espanhóis começam o Campeonato da Europa frente aos croatas, seguindo-se o duelo com os italianos e, por fim, na última jornada, com os albaneses.

PRÉ-CONVOCATÓRIA DE ESPANHA

Confira, então, os 29 nomes anunciados por De La Fuente. Guarda-redes: Unai Simón, Raya e Remiro. Defesas: Carvajal, Jesús Navas, Le Normand, Cubarsí, Vivian, Laporte, Nacho, Grimaldo e Cucurella. Médios: Rodri, Zubimendi, Baena, Mikel Merino, Fabián Ruiz, Marcos Llorente, Aleix García, Fermín e Pedri. Avançados: Morata, Joselu, Oyarzabal, Nico Williams, Lamine Yamal, Dani Olmo, Ferran Torres e Ayoze Pérez.

ALEMANHA

Leverkusen garante reforço

➔ ***Campeão alemão não perde tempo e já avançou para a contratação de Aleix García (Girona)***

O Girona vai jogar pela primeira vez na Liga dos Campeões, mas fá-lo-á sem Aleix García, uma das figuras da equipa na época que agora finda e que culminou com um histórico 3.º lugar. É que o Leverkusen vai pagar 20 milhões de euros pelo espanhol, que figura na lista de pré-convocados de Luis de la Fuente para o Euro-2024. No novo campeão alemão, o médio de 26 anos encontrará os compatriotas Grimaldo e Xabi Alonso, treinador. No Girona fez 172 jogos, oito golos e 21 assistências.

GRÉCIA

'Pana' pensa em Pedro Martins

➔ ***Técnico português foi eleito melhor treinador da época no Catar e tem proposta para renovar***

O Panathinaikos pode avançar para a contratação do treinador português Pedro Martins, que tem contrato com o Al Gharafa, do Catar, até final de junho.

Pedro Martins, que já treinou o Olympiakos, é um dos favoritos de Giannis Alafouzos, proprietário e presidente do Panathinaikos, longe do título grego desde 2010.

Pedro Martins, no entanto, tem entre mãos uma proposta de renovação do Al Gharafa, ao que A BOLA apurou financeiramente bastante aliciante.

X/@AL GHARAFA



Pedro Martins (ao centro) com o troféu

Pedro Martins recebeu ontem o prémio de melhor treinador da época 2023/2024 no Catar, após ter guiado o Al Gharafa ao 3.º lugar na liga (primeiro pódio em 13 anos), a cinco pontos do campeão, o Al-Sadd, e garantido lugar na Champions Asiática. A equipa somou 15 vitórias em 30 jogos, tendo alcançado as meias-finais da Taça do Catar e da Taça do Emir.

«É um imenso orgulho, quero agradecer a todos pelo reconhecimento», declarou o técnico na sua conta de Instagram. A. P.

BREVES

ALEMANHA

Bochum só nos penáltis garantiu a manutenção

Foi apenas nos penáltis que o Bochum garantiu a manutenção na Bundesliga ao vencer o *play-off* com o Fortuna Dusseldorf, 3.º do segundo escalão que sonhava com o regresso depois de, sobretudo, ter vencido a 1.ª mão, fora, por 3-0! Em casa, na 2.ª, perdeu por igual resultado com o Bochum, que ganhou nos penáltis, por 6-5, sendo que Gonçalo Paciência entrou no início do prolongamento e marcou a primeira grande penalidade no desempate.

INGLATERRA

Enzo Maresca a um passo de assumir o Chelsea

O treinador italiano, de 44 anos, está muito perto de ser o novo treinador do Chelsea, avançou, ontem, a *ESPN*. Depois da saída de Mauricio Pochettino, que conduziu os *blues* ao 6.º lugar na Premier League, na semana passada, o emblema londrino foi lesto na procura do sucessor e encontrou-o no Leicester.

Martial deixa o Man. United

Martial já se tinha despedido dos adeptos do M. United no último jogo em casa, diante do Newcastle, e agora oficializou a saída após nove anos. O avançado francês, de 28, chegou em 2015 aos *red devils*, que pagaram 60 milhões de euros ao Mónaco, mas nunca confirmou o grande potencial que lhe atribuíam.

PAÍSES BAIXOS

Brian Priske sucede a Arne Slot no Feyenoord

O Feyenoord não perdeu tempo e já encontrou o sucessor de Arne Slot, que saiu para ser o homem responsável pelo pós-Jurgen Klopp no Liverpool. Segundo o jornal dinamarquês *Tipsbladet*, Brian Priske, norueguês de 47 anos, vai ser o novo técnico do emblema de Roterdão depois de duas temporadas no Sparta Praga.

De Roon falha Europeu

Agora é oficial e foi o próprio médio da Atalanta a confirmar: Marten de Roon falha o Euro 2024. O jogador neerlandês tinha sido pré-convocado por Ronald Koeman, mas sofreu uma lesão no joelho na final da Taça de Itália, frente à Juventus, tendo falhado os últimos jogos da Atalanta, incluindo a final da Liga Europa.

URUGUAI

Vecino renuncia à seleção

Médio da Lazio, Matías Vecino anunciou que não irá jogar mais pela seleção do Uruguai (69 internacionalizações), alegando motivos pessoais para a decisão tomada a menos de um mês do início da Copa América, a 20 de junho.

Conversão de Betinho Gomes reflete domínio do Benfica

FPB



O campeão já se despachou

Benfica soma 3.ª vitória e garante a final da Liga ⊙ Águias lideraram sempre no recinto da Oliveirense ⊙ E o êxito nunca esteve em causa

Liga Betclic - Play-off - Meias-finais - Jogo 3
Pav. Dr. Salvador Machado, Oliveira de Azeméis

OLIVEIRENSE		BENFICA
64		77

POR PERÍODOS

14-20	17-15	16-26	17-16

Oliveirense — Wesley Washpun (16), Darius Carter (6), Henrique Barros (3), Joel James (9) e Pablo Bertone (5); Filipe Dionísio, João Fernandes, Justin Gordon (12), Kevin Silva, Nuno Santos, João Embaló (2) e André Bessa (11).
Benfica — Aaron Broussard (8), Betinho Gomes (10), Toney Douglas (9), Terrell Carter (8) e Ivan Almeida (12); Eduardo Francisco, José Barbosa, Trey Drechsel (11), Makram Ben Romdhane (12), Diogo Gameiro, Sérgio Silva (5) e Daniel Relvão (2).

JOÃO FIGUEIREDO | NORBERTO ALVES

ÁRBITROS
Luís Lopes, Paulo Marques e José Gouveia

BASQUETEBOL

por
RICARDO JORGE COSTA

O Benfica qualificou-se para a final da Liga Betclic ao vencer o terceiro jogo da meia-final do *play-off*, somando por êxitos as partidas disputadas com a Oliveirense, e assim garante a presença na série decisiva à melhor de cinco jogos, frente a FC Porto ou Ovarense, em que defenderá o título nacional.

Jogo intenso desde o início, que levou a falhas sucessivas das duas equipas, com bastantes lançamentos de dois pontos a ressaltarem no aro a promoverem luta árdua nas tabelas e não menos maus passes. Desacerto perto do cesto, mas eficácia a roçar o máximo nos tiros de três pontos.

No primeiro período, o Benfica e a Oliveirense lançaram tantas vezes atrás dessa linha como além, e consequentemente a maioria do pecúlio de ambos foi acumulada por triplos, com 2 em 2 de Betinho Gomes pelos encarnados, e 2-3 por Justin Gordon, para os visitados, empolgando o público no pavilhão. Neste quarto, as águias lideraram sempre o marcador, chegaram a distanciar-se em sete pontos, mas acabando com seis à maior (14-20).

A toada de baixa pontuação do jogo, com acentuada preponderância da defesa sobre o ataque, manteve-se no segundo período. Com o empenho físico a superiorizar-se à apuro técnico por ambas as equipas, continuou a ser o Benfica a tirar maior proveito, impondo-se nos ressaltos (22 vs. 16 no final da primeira parte do encontro) e nas assistências (12-5), e reforçou a vantagem até à dezena de pontos a cerca de cinco minutos de tocar para o descanso.

Todavia, a Oliveirense restabeleceu-se na reta final deste quarto, recuperando até à diferença de tão-só quatro pontos ao intervalo (31-35), com série de ações bem-sucedidas culminadas num triplo de Wesley Washpun no último segundo, na sequência de um turnover do benfiquista Toney Douglas.

LIGA BETCLIC

→ 'Play-off' → Quartos de final

FC Porto-Imortal	2-0
Jogo 1: 90-71; Jogo 2: 66-82	
Sporting-Ovarense	0-2
Jogo 1: 81-87; Jogo 2: 93-91	
Benfica-V. Guimarães	2-0
Jogo 1: 81-53; Jogo 2: 71-93	
Oliveirense-CD Póvoa	2-1
Jogo 1: 78-65; Jogo 2: 85-84; Jogo 3: 78-69	
→ 'Play-off' → Meias-finais	
Jogo 4: Ovarense-FC Porto	hoje, 19h (1-2)
Jogo 1: 70-73; Jogo 2: 77-60; Jogo 3: 83-86	
Jogo 3: Oliveirense-Benfica	0-3
Jogo 1: 100-55; Jogo 2: 91-69; Jogo 3: 64-77	

O Benfica começa melhor a segunda metade do jogo, com um parcial de 11-0, incluindo um triplo de Ivan Almeida num total de seis pontos da sua autoria naquela soma. Acrescentando-se um triplo de Douglas, a formação da Luz distanciava-se em 14 pontos (31-45), fazendo soar os alarmes nas hostes contrárias.

A equipa orientada por Norberto Alves melhorou sobremaneira, principalmente no ataque, mantendo a coesão defensiva. Os primeiros pontos da Oliveirense surgiram apenas à entrada dos quatro minutos, e logo com triplo de Darius Carter, mas apenas os primeiros pontos do norte-americano sempre influente no rendimento do conjunto de João Figueiredo.

A meio deste período, o marcador atingia o maior desnivelamento (16 pontos) até então (34-50) e no término do terceiro quarto, a juntar ao aumento da vantagem de ressaltos (23-30) e assistências (7-17), também o de turnovers (21-15) já pendia (favoravelmente) para o Benfica. Catorze pontos (47-61) separavam os oponentes quando do restavam dez minutos.

A Oliveirense entrou muito bem no período decisivo, determinada a quebrar a hegemonia do Benfica na partida e as suas ações ganharam eficácia, principalmente os ressaltos (35-38 no final do jogo), em contraponto com as das águias, que a perderam. Rapidamente, a vantagem do campeão nacional encurtou, perante a incapacidade dos encarnados de susterem o ascendente dos anfitriões, que aos cinco minutos estavam a apenas três pontos de distância, relançando-se na partida.

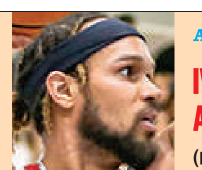
No entanto, o conjunto benfiquista impôs a experiência e traquejo competitivo superiores, e com elevação da eficiência — outra vez maior precisão nas assistências (12-20) e nos roubos de bola (7-17) —, além de meticulosa gestão dos momentos do jogo, transmitindo controlo aparente das operações, conseguiu manter-se por cima e à distância segura no marcador. No último minuto, onze pontos, para terminar em 13.

tem a palavra

MERECEMOS A FINAL

“Ofensivamente não estivemos tão bem, complicámos nalguns momentos. Defendemos bem, faltou algum esforço para não sofrermos alguns triplos nos últimos segundos, mas nesta eliminatória estivemos muito bem a defender. O Benfica merece estar na final

NORBERTO ALVES
treinador do Benfica



a figura

IVAN ALMEIDA
(BENFICA)

→ Demorou a aparecer no jogo, mas quando o fez, foi com a determinação que o torna jogador preponderante na equipa campeã nacional. Com 12 pontos e quatro ressaltos, formou com Carter, Broussard e Romdhane um quarteto decisivo para a vitória.

NBA

Doncic e Irving brilham nos Mavs

→ ***Equipa de Dallas derrotou os Timberwolves e lidera final da Conferência Oeste por 3-0***

Os Dallas Mavericks derrotaram os Minnesota Timberwolves, por 116-107, no jogo 3 da final da Conferência Oeste, liderando a série, por 3-0.

A formação de Dallas contou com a ajuda de Luka Doncic e Kyrie Irving, que fizeram grandes exibições. O esloveno registou 33 pontos, sete ressaltos e cinco assistências. Já Irving fez também 33 pontos e ainda três ressaltos e quatro assistências.

No conjunto dos Timberwolves, Anthony Edwards fez 26 pontos, nove ressaltos e nove assistências.

O jogo 4 está agendado para a próxima madrugada.

Notícia triste na noite da NBA foi a da morte do antigo jogador Bill Walton, aos 71 anos, vítima de cancro, Considerado um dos melhores da história da competição, Walton representou Portland Trail Blazers, Los Angeles Clippers e Boston Celtics e foi eleito o melhor jogador em 1977/1978 e nas finais em 1977, além de se ter sagrado por duas vezes campeão (em 1977 pelos Trail Blazers e em 1986 pelos Celtics). Foi induzido no Hall of Fame em 1993. O antigo poste foi também comentador e tornou-se numa das personagens mais acarinhadas pelos adeptos da liga norte-americana.

O comissário da NBA, Adam Silver, reagiu à morte de Walton num comunicado em que destacou as suas qualidades como jogador e como pessoa: «Bill Walton era único e redefiniu a posição de poste. As suas capacidades únicas e versáteis fizeram dele uma força dominante na UCLA e levaram-no a ser MVP da época regular e das finais da NBA, a dois campeonatos da NBA e a um lugar nas equipas do 50.º e 75.º aniversários da NBA.»

CONFERÊNCIA ESTE

→ 'play-off' → primeira ronda

Boston Celtics (1)-Miami Heat (8)	4-1
Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5)	4-3
Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6)	2-4
New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7)	4-2
→ meias-finais de conferência	
Boston Celtics-Cleveland Cavaliers	4-1
New York Knicks-Indiana Pacers	3-4
→ final de conferência	
Jogo 4: Pacers-Celtics	última madrugada (0-3)

CONFERÊNCIA OESTE

→ 'play-off' → primeira ronda

Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8)	4-0
Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5)	2-4
Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6)	4-0
Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7)	4-1
→ meias-finais de conferência	
Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves	3-4
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	2-4
→ final de conferência	
Jogo 4: Mavericks-Wolves	116-107 (3-0)

Esta foi a primeira vez em 19 participações que Rafael Nadal foi eliminado na primeira ronda de Roland Garros IMAGO



Nadal cai, a lenda será eterna

Espanhol, rei de Roland Garros, foi eliminado na ronda inaugural por Zverev ⊙ Deixa em Paris um legado histórico difícil de igualar

por ADÉRITO ESTEVES

ALGUM dia alguém fará igual? São 112 vitórias e quatro derrotas. 19 anos de uma história de amor correspondido feito quase só de sorrisos. Rafael Nadal, rei de Roland Garros, ganhou mais de 95 % dos jogos que fez no torneio parisiense ao longo de 19 anos. E essa tem de ser a forma para começar a falar de uma derrota que, provavelmente, marca a despedida do rei do seu reino. Rafael Nadal perdeu ontem com Alexander Zverev em três *sets* — 3/6, 6/7 (5-7) e 3/6 — e foi afastado na ronda inaugural pela primeira vez em quase duas décadas. Aquilo que se viu do espanhol em mais de três horas de jogo permite a todos os fãs sonharem com a possibilidade de o jogo não ter sido o último do tenista de 37 anos. Resta saber o que dirá o corpo de Nadal nos próximos dias, depois de uma batalha como não vivia há um ano e meio, antes da grave lesão que o afastou durante toda a época passada.

Em *court*, viram-se vislumbres do velho Rafa. Nadal começou o jogo algo nervoso e uma quebra de serviço com jogo em branco a abrir deixou logo a indicação de que Zverev não estava ali para participar em homenagens ao maior vencedor do torneio. O antigo número 1 do mundo evitou dois *set points* quando servia no nono jogo do primeiro *set*, teve ponto para reduzir para 5/4, mas Zverev foi mais forte e não desperdiçou o terceiro ponto de *break*.

Zverev deu sinais de estar mais desconfortável e passou a falhar alguns pontos fáceis, o que deu ânimo a Nadal, que foi crescendo no encontro e não se deixou afetar pelo desaire no primeiro *set*, entrando confiante no segundo. Tanto assim é que quebrou o serviço ao alemão logo no segundo jogo de serviço deste, colocando-se em vantagem por 3/2 e servindo logo a seguir para fazer o 4/2. Mas a reação de Zverev não tardou. Apesar de jogos equilibrados, o germânico voltou ao melhor nível e devolveu o *break* a Nadal para empatar o parcial a 5-5. O espanhol teve logo a seguir dois pontos de *break*, mas desperdiçou ambos e foi o número 4 do mundo a fazer o 6/5.

Nadal agarrou-se com tudo ao jogo, de forma a prolongar a participação no torneio preferido e fechou o seu jogo de serviço em branco, levando a decisão do segundo set para o *tie-break*. Aí, Zverev teve dois *set points* para fechar o parcial, Nadal ainda anulou o primeiro, mas não conseguiu evitar o segundo e o alemão fechou o *tie-break* em 7-5.Porém se há imagem que nunca os fãs de ténis vão esquecer de Nadal é a resiliência. E o espanhol recusou dar-se por vencido. Abriu o terceiro parcial a servir, esteve a perder 15-40, mas colocou-se em vantagem e logo a seguir chegou aos 40-0 no jogo de serviço do alemão, que reagiu, mas não impediu o *break* que valeu o 2/0 a Nadal.

A consistência do espanhol é que já não é a mesma e Zverev devolveu-lhe o *break* logo a seguir, serviu para fazer o 2-2 e obrigou Nadal a anular quatro pontos de *break* para fazer o 3/2. Ainda assim, percebia-se que Zverev estava muito mais regular, fechou o jogo de serviço em branco para o 3/3, quebrou mesmo Nadal para o 4/3 e evitou dois *break points* para caminhar de forma definitiva para o triunfo. No final, não festejou e entregou o reino ao rei: «Não é altura para eu falar.»

E Nadal pôde despedir-se com tempo das suas gentes, no que deve ter sido o fim do conto de fadas. *Merci beaucoup*, Rafa.

NADAL EM ROLAND GARROS

ANO	RESULTADO	ADVERSÁRIO
2005	Vencedor	Mariano Puerta (Arg)
2006	Vencedor	Roger Federer (Sui)
2007	Vencedor	Roger Federer (Sui)
2008	Vencedor	Roger Federer (Sui)
2009	4.ª ronda	Robin Soderling (Sue)
2010	Vencedor	Robin Soderling (Sue)
2011	Vencedor	Roger Federer (Sui)
2012	Vencedor	Novak Djokovic (Ser)
2013	Vencedor	David Ferrer (Esp)
2014	Vencedor	Novak Djokovic (Ser)
2015	Quartos de final	Novak Djokovic (Ser)
2016	Desistiu na 3.ª ronda	–
2017	Vencedor	Stan Wawrinka (Sui)
2018	Vencedor	Dominc Thiem (Aus)
2019	Vencedor	Novak Djokovic (Ser)
2020	Vencedor	Novak Djokovic (Ser)
2021	Meias-finais	Novak Djokovic (Ser)
2022	Vencedor	Casper Ruud (Nor)
2024	1.ª ronda	Alex Zverev (Ale)

«Volto nos Jogos Olímpicos»

→ *Nadal não garante que tenha sido a despedida e até aponta o regresso… para julho*

No final de uma partida que assumiu ter sido muito dura, num discurso emocionado, Rafael Nadal voltou a deixar no ar a possibilidade de voltar a disputar o torneio, tal como dissera na véspera. «É quase certo que não voltarei a jogar em Roland Garros, mas não o posso garantir a 100 por cento. Talvez daqui a dois meses diga que basta. Mas ainda não sinto que seja o momento. O meu corpo tem vindo a melhorar nos últimos dois meses. Voltarei aqui para jogar os Jogos Olímpicos e isso motiva-me. Espero estar 100 por cento preparado porque ainda tenho alguns sonhos para cumprir», começou por dizer, antes de elogiar a atmosfera que foi criada para o jogo com Zverev, que também mereceu elogios de Nadal.

«É incrível a energia que me passam. É difícil para mim falar. Não sei se será a minha última vez em frente a vocês. Não tenho a certeza, mas se tiver sido, gostei muito deste momento. É difícil descrever em palavras, mas muito obrigado pelo ambiente que me proporcionaram. Foi muito especial voltar a sentir todo este apoio no meu torneio preferido. Quero agradecer ao Sasha [*Zverev*] por este grande jogo. Não tive muitas hipóteses com um adversário do nível dele. E desejo-lhe o melhor para o resto do torneio. Em 2022 viveu aqui um momento muito complicado [*abandonou nas meias-finais devido a lesão*], espero que este ano seja diferente», disse ainda.

Com as palavras do espanhol a serem várias vezes interrompidas por ovações do público, o maiorquino de 37 anos reforçou os agradecimentos. «Faz-me sentir muito especial jogar com este público todo a apoiar-me, junto da minha família e amigos que me dão todo o apoio. Aquilo que me fizeram sentir aqui é incrível. *Merci beaucoup*», terminou, agradecendo com as últimas palavras ditas em francês.

Borges em ação frente a Machac

→ *Português defronta o n.º 34 do mundo a partir das 10h na ronda inaugural*

Nuno Borges inicia hoje a participação em Roland Garros, defrontando o checo Tomas Machac na ronda inaugural do torneio de Paris. O número 1 nacional defronta o atual 34.º classificado do ranking ATP, num duelo que se espera bastante equilibrado. De resto, há uma semana, os dois jogadores estavam separados apenas por dois lugares na hierarquia mundial, mas a chegada do checo à final do ATP250 de Genebra (perdeu para Casper Ruud) fê-lo subir 10 lugares. Quem ganhar vai defrontar o vencedor do jogo entre o argentino Mariano Navone, 31.º cabeça de série, e o espanhol Pablo Carreño Busta.

Medvedev cede 'set', mas avança

→ *Russo vencia por 2-0 com 'break' de vantagem no terceiro parcial, mas só confirmou triunfo no 4.º*

Daniil Medvedev (5.º *ranking* mundial) ainda complicou, mas confirmou passagem à segunda ronda, após derrotar o alemão Dominik Koepfer (65.º), por 3-1, com parciais de 6/3, 6/4, 5/7 e 6/3. O russo vencia por 2-0 e tinha *break* de vantagem na terceira partida (3/1), mas permitiu recuperação do germânico. Na segunda ronda, vai enfrentar Miomir Kecmanovic (57.º). Entre os 32 pré-designados, destaca-se ainda a eliminação precoce de Cameron Norrie (32.º) frente a Pavel Kotov na negra (4/6, 6/3, 3/6, 7/6 [7-5] e 6/2), sendo o segundo a ser afastado do segundo Grand Slam da temporada, depois da derrota de Ugo Umbert (17.º) frente a Lorenzo Sonego.

Swiatek na 2.ª ronda com Osaka

→ *Polaca que venceu as duas últimas edições 'despachou' Leolia Jeanjean em dois 'sets'*

Iga Swiatek, a polaca que venceu as duas últimas edições do torneio feminino de Roland Garros, apurou-se com facilidade para a segunda ronda. Diante da francesa Leolia Jeanjean (148.ª), Swiatek precisou apenas de uma hora e um minuto para chegar à 15.ª vitória consecutiva na terra batida de Paris, vencendo com 6/1 e 6/2. Na segunda ronda espera-se uma tarefa mais complicada para a líder do *ranking* WTA, que terá pela frente a japonesa Naomi Osaka, atual 134.ª do mundo, antiga líder da hierarquia e vencedora de quatro torneios do Grand Slam (dois Open dos Estados Unidos e dois Open da Austrália).

Pogacar é assim tão fora de série?

Domínio esmagador do esloveno no Giro já era previsível ⊙ Líder da equipa UAE Emirates não competiu com melhores ⊙ O que esperar dele e da concorrência no Tour? Maior rival, Vingegaard, em dúvida, mas Evenepoel e Roglic certos

por RICARDO JORGE COSTA

TADEJ Pogacar foi vencedor previsto da Volta a Itália. A superioridade com que o fez também não causa espanto. Corresponde à diferença de rendimento – que Geraint Thomas, terceiro classificado, a mais de dez minutos de distância, denominou de talento físico – entre o esloveno, um dos dois melhores em provas por etapas, estatuto partilhado com Jonas Vingegaard, e os adversários que enfrentou nesta edição do Giro. Diferença que se torna abismal após três semanas de competição numa grande volta.

Na italiana, foram seis vitórias em etapas, 20 dias (de 21 totais, excetuando os dois de descanso) a envergar a camisola rosa, símbolo da liderança da classificação geral, que conquistou com 9.56 minutos sobre o segundo posicionado, o colombiano Daniel Martinez, estreante em pódio nas três grandes. Pogacar teve apenas um desaire, se é que se tal pode considerar assim ter sido vencido, em sprint, pelo equatoriano Jhonatan Narváez (INEOS Grenadiers) pelo triunfo na primeira etapa. Caso contrário, Pogacar teria feito todo o Giro com a *maglia rosa*.

Obviamente, estamos na presença de um corredor fora-de-série. Mas já não se pode afirmar que as exibições e os resultados esmagadores de Pogacar nesta Volta a Itália não estão alcance de nenhum outro do pelotão mundial. Desde logo, a Jonas Vingegaard. O dinamarquês bateu-o inapelavelmente nas duas últimas Voltas à França — com 2.43 minutos de vantagem em 2022 e 7.29 minutos em 2023 —, ainda que, nesta última, o esloveno tenha atenuante de ter tido a preparação prejudicada por fratura de um pulso.

SEM DAR O MÁXIMO

No Giro de 2024, Pogacar esteve numa categoria à parte. Só foi submetido (ou submeteu-se) a competitividade máxima em três etapas. Para vencer o primeiro contrarrelógio em Perugia, empenhando-se a fundo na subida para a meta para recuperar o atraso com que chegou a esse setor final e ainda vencer. Depois, na etapa rainha, com chegada em alto a Livigno, onde atacou a 14 quilómetros da chegada para conseguir alcançar o fugitivo Nairo Quintana, igualmente a tempo de triunfar. E finalmente, no segundo contrarrelógio, em que, todavia, acabou por der superado pelo especialista Filippo Ganna. Nas outras quatro etapas que conquistou, Pogacar fê-lo sem necessidade, aparente, de pedalar... a fundo.

De resto, o diretor da UAE Emirates, Mauro Gianetti, confirmou essa perceção, afirmando, nos últimos dias do Giro, que ainda não se tinha visto o melhor de Tadej Pogacar. Declaração que poderá ter muito de tática, tendo a destinatária a concorrência do esloveno... no Tour. Em que, aí sim, se espera mais forte. Incomparavelmente. Desde logo,

VANTAGEM DO VENCEDOR DO GIRO

ANO	CORREDOR	TEMPO
2024	Tadej Pogacar	9.56 minutos
2023	Primoz Roglic	14 segundos
2022	Jai Hindley	1.18 minutos
2021	Egan Bernal	1.29 minutos
2020	Tao Geoghegan Hart	39 segundos
2019	Richard Carapaz	1.05 minutos
2018	Chris Froome	46 segundos
2017	Tom Dumoulin	31 segundos
2016	Vincenzo Nibali	52 segundos
2015	Alberto Contador	1.53 minutos

reforce-se, de Jonas Vingegaard, ainda que o líder da Visma-Lease a Bike não esteja confirmado à partida de Florença, devido à grave queda sofrida a 4 de abril na Volta ao País Basco, em que sofreu várias fraturas e um pneumotórax.

NUTRICIONISTA

Após as duas derrotas consecutivas no Tour, os diretores desportivos da equipa UAE Emirates decidiram que até um superatleta como Pogacar precisava de ganhos marginais para vencer Vingegaard. Gianetti afirmou que o esloveno passou a trabalhar com uma nova nutricionista espanhola, que lhe otimizou a dieta a alimentar, em que tudo o que o corredor ingere é antes pesado. Além disso, foram feitos diversos ajustes na posição na bicicleta com base em medições científicas. O quadro tem uma medida abaixo, as manivelas dos pedais foram encurtadas, de 172,5 mm em 2022, para atuais 165 mm, menos 5 mm comparativamente ao que Pogacar utilizava na temporada transata. Com isso, o esloveno tem uma cadência de pedalada mais rápida e permite uma posição mais avançada na bicicleta, mais eficaz na aerodinâmica.

ENERGIA POSITIVA

Pogacar espera igualar o feito de Marco Pantani este verão. O malogrado trepador italiano foi o último a conquistar a dupla vitória Giro/Tour, em 1998, e esloveno partirá mais motivado do que nunca. Era sua pretensão não se esforçar demasiado na última semana da competição e a superioridade esmagadora do seu talento físico permitiu-lhe cumprir essa premissa. E também garantiu o desejo proclamado de sair da volta italiana plena forma física e mental. Só energia positiva para o Tour.

No entanto, novos e mais poderosos adversários, com Remco Evenepoel e Primoz Roglic confirmados à cabeça, aguardam-no na Grande Départ da corrida francesa, na capital do Renascimento, a 29 de junho, onde se poderá aguardar também a presença de Jonas Vingegaard, ainda que a um nível de forma imprevisível. Portanto, considerar que este Giro é um indicador determinante de que Tadej Pogacar será vencedor, também antecipado, do Tour, é conclusão precipitada.

GIRO D'ITALIA

Estreia vitoriosa de Pogacar no Giro

CANOAGEM

Fernando Pimenta é o único campeão do Mundo nos Europeus

➔ João Ribeiro e Messias Baptista (K2) abdicaram da competição que vai decorrer na Hungria

Fernando Pimenta seria sempre o cabeça de cartaz da Seleção nos Europeus de canoagem, quer pelo currículo, quer pela forma em que se apresenta, depois de um fim de semana em que conquistou três medalhas de ouro na Taça do Mundo de Poznan. Mas o estatuto do português saiu ainda mais reforçado ao ser dada a conhecer a convocatória, que não conta com os campeões do Mundo João Ribeiro/Messias Baptista (K2) nem com Teresa Portela. Enquanto o trio vai continuar a preparação específica com vista à participação nos Jogos Olímpicos, Pimenta vai participar em três provas, em K1 500, 1000 e 5000 metros, as mesmas em que conquistou três medalhas de ouro na Polónia.

Destaque para Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha, que há dois anos foram vice-campeões do Mundo de sub-23 e que participam no K2 500 metros. A dupla ajuda também a compor o K4 (com Iago Bebiano e Kevin Santos), e Casinha fará também o K1 200, no qual foi campeão europeu a época passada, igualmente em sub-23.

Na paracanoagem, destaque para Norberto Mourão em VL2, que conquistou o bronze em Tóquio2020, Alex Santos em KL1, que também já se apurou para os Jogos Paralímpicos Paris-2024 também estará em prova.

CONVOCADOS

➔ 200 metros
K1 Pedro Casinha
K2 Iago Bebiano/Kevin Santos
➔ 500 metros
K1 Fernando Pimenta
K2 Gustavo Gonçalves/Pedro Casinha
K4 Iago Bebiano/Pedro Casinha/Gustavo Gonçalves/Kevin Santos
➔ 1000 metros
K1 Fernando Pimenta
➔ 5000 metros
K1 Fernando Pimenta
➔ paracanoagem
VL2 Norberto Mourão
KL1 Alex Santos

JAKUB KACZMARCZYK/EPA



Nestes Europeus, na Hungria, o canoísta português participa em K1 500, 1000 e 5000

*consultor de marketing

por VASCO MENDONÇA*

Selvagem e Sentimental

Um Red Bull sem rodas

O conteúdo desta entrevista [a Rui Costa], que se tornou cansativa ao fim de algum tempo, revela-nos primeiro que tudo um presidente que não se dá bem com as palavras

A entrevista de Rui Costa à BTV é um exercício de comunicação interessante. A entrevista é longa, o que dá desde logo a entender que muito foi dito. Envolve muitos jornalistas de diferentes orgãos de comunicação social e sensibilidade face ao Benfica, o que desde logo comunica uma ideia de cultura democrática e coragem perante os críticos. Permitiu confrontar o presidente com muitas perguntas, o que dá a entender que nada ficaria por dizer. Acontece em casa, no Seixal, num local a fazer lembrar o relvado que Rui Costa pisou em tempos, o mesmo que lhe garantiu legado suficiente para presidir ao clube. Trata-se de um exercício de forma bem conseguido, que só peca no essencial: a substância do que foi apresentado aos benfiquistas.

O conteúdo desta entrevista, que se tornou cansativa ao fim de algum tempo, revela-nos primeiro que tudo um presidente que não se dá bem com as palavras. Admito que a próxima observação não vá agradar a todos, mas o espaço que me tem cabido neste jornal representa-me a mim, antes de tudo. E por isso tenho de ser sincero: depois de meses à espera deste momento ou de alguma reação mais contundente e esclarecedora face aos muitos temas da vida do clube que aguardam por uma solução (já nem digo por uma resposta com maior visão estratégica), esperava um presidente mais articulado.

Não espero que seja palavroso, mas tendo a inferir desta dificuldade de Rui Costa em fornecer respostas claras e verbalmente bem conseguidas uma das seguintes hipóteses: estava nervoso, não contava com algumas das questões, preparou mal a entrevista, não tem as respostas que o momento pedia, ou uma combinação de todas.

Sei que há quem qualifique o resultado da entrevista como autenticidade, e compreenderia isso em muitos outros contextos, mas neste caso acho que seria conferir uma espécie de imunidade a alguém que, pela sinceridade alegadamente desarmante das palavras, ou pela forma complicada como junta as palavras em frases, não pode ser criticado. Não consigo aderir a este tipo de pensamento quando tenho à minha frente alguém que ocupa um dos cargos mais importantes na vida do país, pelo menos para mim. O momento do clube pedia uma entrevista de um presidente mais clara e esteticamente superior a esta. Não precisava de ter durado tanto tempo e não precisava de ter tido tantos jornalistas.

Espanta-me aliás esta aparente diminuição do rigor editorial da BTV, como se não fosse possível um jornalista da BTV fazer exatamente as mesmas perguntas. Será que não é, ou será, simplesmente, que se escolheu a forma em detrimento do conteúdo, dessa forma colocando em causa uma redação da casa?

Nem tudo é merecedor de críticas na entrevista. O presidente do Benfica começou com as más notícias, neste caso confirmando a continuidade de Roger Schmidt. É uma aposta corajosa de Rui Costa que, nas palavras do próprio, teve o condão de retirar alguma da responsabilidade do treinador, sem no entanto encontrar de forma objetiva outros responsáveis. «Este ano não correu tão bem», explica.

Só por acaso, vamos percebendo ao longo de cada longa resposta sobre o desastre dos últimos 12 meses, que só por mero acaso não ganhámos tudo esta época. Só faltou dizer que nem foi assim tão mau, como o próprio Schmidt fez há poucas semanas. Ganhámos tudo o que estava em disputa, excepto a Taça de Portugal, a Taça da Liga, a Liga portuguesa e a Liga Europa. Rui Costa termina a explicar que não podemos começar todos os anos projetos do zero, aqui num momento de convicção. Se não estamos a começar do zero, seria interessante perceber qual é o ponto de partida.

Se alguém não acreditar que estamos em boas mãos, explica-nos que Roger Schmidt até recusou propostas para ficar. Mais tarde enveredou pelo mesmo caminho para esclarecer que o Benfica não é apenas bom a perder jogadores jovens. Também é extremamente competente a perder membros do *scouting*. Somos um clube muito desejado, apesar de pouco vencermos e não ganharmos uma Taça de Portugal há quase 10 anos. Percebo que o objetivo com esta espécie de gabarolice seja provocar um sentimento de gratidão, mas a mim só me sai angústia.

Embalado, o presidente alternou entre a fuga para a frente, a confusão e uma espécie de transparência radical em que as frases pareciam sinalizar uma mensagem, mas eu ouvia o contrário do que era defendido. Um dos momentos altos foi quando abordou a ausência de laterais de raiz, explicando que, pronto, é uma daquelas coisas que acontecem numa estrutura previdente e altamente competente.

Imagino que aconteça muito a projetos desportivos que, como o presidente argumenta, não têm de ser construídos do zero. Está tudo bem e estamos em boas mãos. Fica tudo como está, no fundo. Só é pena eu não me lembrar de um único clube de futebol — no mundo dos clubes que pretendem ser levados a sério — que tenha arriscado jogar uma época inteira sem laterais de raiz. Somos realmente um clube singular. Só nos faltaram os laterais de raiz!

Imaginem o diretor da equipa da Red Bull vir a público explicar que, sim senhor, compreende as críticas, mas que a única coisa que faltou a Max Verstappen nessa época foi o carro ter rodas. Qual acham que seria a reação? Agora imaginem que, perante a insistência dos jornalistas com este e outros temas, o diretor da Red Bull partia para outra linha de argumentação e explicava que era consumidor da bebida desde os 8 anos e que não tinha caído de pára-quedas naquela equipa. Acham que sobrevivia a mais um dia no cargo? Acham que os adeptos dessa equipa se deixavam infantilizar com este tipo de resposta?

Insisto que as respostas de Rui Costa foram excessivamente longas, evasivas, confusas, e que deixaram muita coisa por esclarecer. Foi uma boa fotografia para o instagram, mas quando abrimos o plano vemos a verdade à volta do fotografado. Apesar da forma ter prevalecido sobre o conteúdo, este tema merece mais alguma reflexão. Conto voltar a isto na próxima semana.

SL BENFICA



«As respostas de Rui Costa foram excessivamente longas, evasivas, confusas e deixaram muita coisa por esclarecer»

arbitro@abola.pt

por
DUARTE GOMES

O poder da palavra

Pausa (momentânea) na desconsideração

A 'emocionalidade racional' transporta-nos para um universo de permissão que dificilmente se vê noutras áreas

A final da Taça de Portugal encerrou a intervenção dos chamados *grandes* esta época. Este é um momento importante, sobretudo para as equipas de arbitragem, porque durante as próximas semanas terão algum descanso em relação à forma como são habitualmente tratados nestas bandas. Depois de dez meses de exposição pesada, um merecido *time-out* para recuperarem baterias.

Parece-me importante que sejamos claros nesta matéria: enquanto povo, somos poucochinho em termos de cultura desportiva. Sabemos que somos almas boas, honestas e solidárias e que aquele é o reflexo de uma forma genuína de ser e estar, mas somos excessivos quando o tema é escaldante. E o da bola é, sobretudo quando em causa estão Sporting, Benfica e FC Porto. É como é e não vale a pena negá-lo.

O problema é que essa *emocionalidade irracional*, tantas vezes mascarada de latinidade, transporta-nos para um universo de permissão que dificilmente se vê noutras áreas. Muito do que se diz e faz em torno de um jogo de futebol é, senão ilícito, demasiado imoral. E o que francamente incomoda é que parece que ninguém se importa. A normalização da ofensa, das ameaças e da perseguição está tão enraizada que parece não ser crime. Mas é.

O maior alvo da ira desenfreada desses adeptos (também de alguns comentadores e de vários jornalistas na reforma) são quase sempre os árbitros. É certo que também são os treinadores ou diretores desportivos, os guarda-redes ou avançados, os defesas ou médios, mas nunca da forma como são os árbitros.

MIGUEL NUNES



Fábio Veríssimo apitou o último jogo da época

Isso acontece porque, repito, há permissão. Ninguém impõe, de forma clara e objetiva, uma linha que separe crítica técnica (legítima) de ataque à idoneidade. E é por isso que aqueles que têm a missão mais ingrata em campo são o alvo predileto dos abusadores. É por isso que são injuriados reiteradamente nas redes sociais, no bairro ao pé de casa ou em qualquer lugar que estejam sozinhos ou em família.

Nenhum profissional devia passar por isto. Nenhum. É desumano e criminoso. Ninguém devia ver a sua vida pessoal afetada por aquilo que faz no âmbito das suas funções. Os erros, as responsabilidades e consequências dos maus desempenhos deviam ficar limitados ao foro desportivo. Mas não ficam. E na ressaca dos jogos *grandes*, tal como foi o do Jamor no passado domingo, há quase sempre insinuações que colam árbitros a clubes, que relembram erros passados, que levantam dúvidas sobre caráter, que sugerem desonestidade. Mais ou menos camufladas, mais ou menos vociferadas, mais ou menos contidas, acontecem recorrentemente e, repito... *no passa nada.*

Os árbitros, sem proteção devida, baixam a cabeça para evitarem ser reconhecidos na rua, escolhem locais de férias pouco populosos, afastam-se de cafés e restaurantes com multidões e tentam nunca responder às bocas que vão ouvido. E a malta acha normal que eles tenham que fugir do normal. Obviamente que quem pensa assim — e quem contribui para esse estado das coisas — nunca pôs um apito na boca nem viu futebol sem palas.

Tenho para mim que há vários responsáveis por este estado das coisas: quem, podendo impedir, permite e quem usa o seu espaço de intervenção pública — sabendo que influencia a forma de pensar de uns quantos — para denegrir o bom-nome de pessoas que nem sempre decidem como o seu coração queria. Fazem-no com leviandade ou apenas de forma inconsciente e irresponsável. De forma ignorante. Mas, de uma maneira ou de outra , causam dano. Ferem, magoam, deitam abaixo. E não deviam.

A ver se até agosto (e com a nossa Seleção a nos dar uma grande alegria pelo meio) a rapaziada modera, põe a mão na consciência e percebe que o futebol não pode permitir tudo. Haja respeito e dignidade.

*Advogado

por
JOÃO DIOGO MANTEIGAS*

Cortar a Direito

Certidão de óbito

A comunicação do Benfica é gerida de forma a causar o mínimo ruído possível

PAZ à alma da comunicação do Sport Lisboa e Benfica. A mesma ainda deu sinais de vida durante a época 2023/2024, mas depois entrou de tal forma em coma profundo que simplesmente desapareceu. Crê-se na atestação do seu óbito e a recente entrevista do presidente em funções dificilmente a conseguirá ressuscitar. Isto porque não se pode optar por dar mais relevância ao facto da entrevista ter sido aberta a vários meios de comunicação do que propriamente fomentar o debate sobre a pouca clareza daquilo que foi dito pelo seu chefe máximo.

Só faltou parabenizarem publicamente a Atalanta e fazer uma estátua a Gasperini no Estádio. Era previsível a justificação do insucesso desportivo devido a «escolhas erradas» (por outras palavras, planeamento deficiente ou simplesmente má gestão) e os estatutos já nem sequer são tema de tal forma que a BTV *forçou* a pergunta final porque era conveniente oficializar uma Assembleia Geral cuja data de realização deverá saber-se hoje.

A auditoria foi tópico menosprezado por quem esteve a interrogar no campus mesmo depois do entrevistado, na qualidade de arguido, voltar a banalizar o conceito e alcance de auditoria forense com base em contratos e transferências de jogadores. As auditorias forenses investigam eventuais fraudes cometidas nas empresas através dos seus representantes legais para obter e avaliar evidências relativas às contas e declarações financeiras, regularidade e legalidade das operações e gestão financeira, tentando-se apurar o grau de correspondência entre essas mesmas provas e os critérios estabelecidos.

Assim, face a suspeitas de fraude (ou perante fraudes que possam ter sido consumadas), contratam-se terceiros para diagnosticarem potenciais ilícitos penais, contraordenacionais e civis após analisarem as áreas de contabilidade, criminologia, recolha e interpretação de dados, economia, finanças, direito, psicologia, antropologia, sociologia e, o mais importante de tudo, o envolvimento no setor desportivo. Pior só quando se ouve Rui Costa referir que a alteração estatutária e auditoria (duas maiores bandeiras de campanha eleitoral em 2021) são uma dupla inoportuna para serem apresentadas durante as épocas pois mexem com o futebol e as modalidades.

Foi esta a melhor justificação que os conselheiros do presidente arranjaram para apresentação aos sócios no último ano de mandato? Em Barcelona discorda-se. Aliás, um passo básico teria sido o Benfica contratar a consultora Kroll (responsável pela auditoria forense no FC Barcelona) para pegar nos seus casos.

Ora, não podemos fugir ao facto de que a comunicação do Benfica é gerida de forma a causar o mínimo ruído possível, sobretudo em ano *horribilis*. Mas isso não implica que não saiba utilizar, por exemplo, uma ferramenta *premium* como a BTV. É um canal pago com difusão exclusiva dos jogos da equipa principal (uma das principais fontes de receita) e das restantes modalidades com transmissão técnica, gráfica e eticamente credíveis e prestigiantes.

Contudo, a relação deste *player* interno com o futebol profissional é estranha, nunca tendo existido uma intenção em promover proximidade entre atletas e adeptos. Antes se dá azo a uma inexplicável inacessibilidade através de uma relação tensa, desagradável e pouco abonatória para os interesses da instituição a nível global.

Sei-o com conhecimento de causa pelos 10 anos de envolvência e em que seis deles tiveram influência direta da minha parte em determinado conteúdo, nomeadamente, como não podia deixar de ser, com cariz legal.

Numa lógica de relação de grupo e pela receita anual que gera, faria sentido que esta empresa gozasse de melhores condições ao nível de número de trabalhadores e respetiva atualização salarial (incluindo para colmatar saídas de valor humano-profissional elevado e para evitar com que os internos tenham que se tornar multidisciplinares para lhes serem assacadas diferentes capacidades de resposta e sustentar um padrão de mínimos sem excelência), as instalações deveriam comportar uma redação maior com melhores condições físicas, bem como o *software* de edição carece de atualização imediata.

Não há comunicação sem transparência. O impacto é positivo se os sócios virem que é bem feito, mesmo quando o resultado final não seja o esperado.

Terça-feira
28 maio
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







MUNDIAL-2030


A comitiva da FIFA no Estádio da Luz

Vistoria da FIFA a estádios lusos

→ *Delegação acompanhou Comissão de Candidatura a Alvalade e Luz; segue-se, hoje, o Dragão*

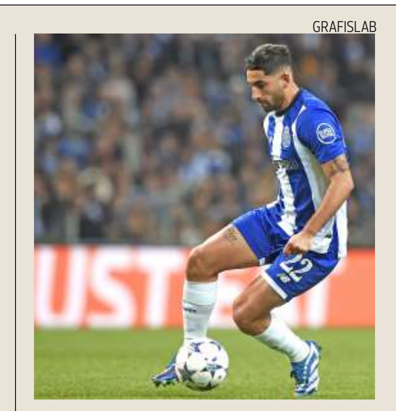
Uma delegação da FIFA encontra-se em Portugal e, ontem, esteve reunida com a Comissão de Candidatura do Campeonato do Mundo de 2030, cuja organização caberá a Portugal, Espanha e Marrocos, e visitou os estádios José Alvalade e Luz. Os especialistas do organismo máximo que tutela o futebol mundial estiveram na manhã de ontem na Cidade do Futebol, onde foram recebidos pelo presidente da FPF, Fernando Gomes. Seguiu-se uma reunião em que ficaram a conhecer com algum detalhe a proposta da candidatura *Yalla Vamos 2030*. No encontro participaram também as equipas operacionais dos três clubes portugueses com estádios que vão acolher o Campeonato do Mundo de 2030. O Estádio José Alvalade recebeu a primeira vistoria técnica, o Estádio da Luz a segunda e hoje será a vez do Estádio do Dragão.

«Espero que Di María fique»

FC PORTO

→ *Alan Varela com palavras elogiosas para com o compatriota e rival*

O extremo benfiquista Ángel Di María tem 36 anos mas o seu futebol continua a encantar o rival portista Alan Varela, que à rádio Antena 1 teve palavras muito elogiosas para com *El Fideo*. «Di María é um grande jogador; eu, como argentino, admiro-o muito, deu muito à seleção da Argentina e se ficar [*no Benfica*] vamos poder continuar a desfrutar dele no futebol português. Espero que fique. Fez uma carreira incrível, ganhou muitos títulos, é muito importante... tem 36 anos mas é um grande jogador e não se nota a idade que tem», afirmou. Di María está em final de contrato com o Benfica e o presidente dos encarnados, Rui Costa, em entrevista coletiva concedida na semana passada, afirmou que para os próximos dias tem agendada uma reunião com os representantes do argentino para avaliar a sua continuidade.


GRAFISLAB
Alan Varela é admirador do benfiquista

Romário e vice do Fla sob investigação

Antigo avançado (e atual senador) e Marcos Braz são acusados de corrupção ⊙ Em causa estão supostos desvios de ONG de desporto

BRASIL

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — A Polícia Federal e o Ministério Público Federal do Brasil investigam Romário, senador do Partido Liberal, e Marcos Braz, vereador do Rio de Janeiro pelo mesmo partido, por suposto envolvimento num esquema de desvio de dinheiro de projetos de desporto da prefeitura da cidade.

As acusações contra os dois partiram de uma *delação premiada*, passo legal no Brasil para denúncias protegidas, de Marcos Vinícius Azevedo da Silva, um empresário do Rio de Janeiro que chegou a ser preso em 2019 por desvio de recursos de projetos sociais, divulgou o portal *UOL*.

O empresário responde em liberdade depois de ter fechado o acordo de colaboração com a Procuradoria-Geral da República.

O esquema de desvio de dinheiro ocorreria entre políticos e empresários com Organizações Não Governamentais (ONG) ligadas ao desporto. O delator disse que os pagamentos às ONG, superiores aos serviços efetivamente prestados, foram realizados no período em que Braz esteve no comando da Secretaria Municipal dos Desportos do Rio, entre 2015 e 2016, um cargo para o qual foi indicado por Romário. Ainda segundo Azevedo da Silva, os desvios, a cargo de Braz, serviram para «favorecimento ilícito de Romário» num total de 13 milhões de reais (cerca de 2,3 milhões de euros).


ANDRÉ RICARDO/IMAGO

Romário, 58 anos, pendurou as chuteiras no clube de coração, o América do Rio de Janeiro

Os detalhes da delação, entretanto, são mantidos sob sigilo pelos investigadores.

Como Romário é senador, goza de foro privilegiado, ou seja, o caso, por o envolver, vai ser julgado diretamente no Supremo Tribunal Federal, a mais alta corte do Brasil.

A assessoria do senador Romário declarou à imprensa brasileira que «a delação do empresário é baseada em factos que não condizem com a realidade». Já Marcos Braz ainda não se pronunciou oficialmente, mas mostrou-se surpreendido com o caso.

Antes da política, Romário, atualmente com 58 anos, teve uma carreira de futebolista de sucesso no Barcelona, na seleção brasileira e noutros clubes — por exemplo Vasco da Gama, PSV, Barcelona, Valência, Fluminense, Al Sadd, Miami FC e Adelaide United — e foi eleito melhor jogador do mundo em 1994. Além de senador é ainda presidente do clube do coração, o América do Rio de Janeiro — onde este ano voltou simbolicamente aos relvados, 15 anos depois de se retirar, para poder jogar ao lado do filho, Romarinho.

Já Marcos Braz, 53 anos, é vice-presidente do Flamengo e responsável pela contratação, por exemplo, dos treinadores portugueses Jorge Jesus e Paulo Sousa para o clube.